Anno VIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 16 de Maio de 1918 — N. 2.304

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,4; minima, 21,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 1/8 a 13 1/32. Café, 6$800.

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O PROBLEMA DA DEFESA NACIONAL

O rejuvenescimento da officialidade do Exercito

sem a compulsoria

Uma entrevista com o general Trompowsky

Publicamos hoje uma entrevista que nos foi gentilmente concedida pelo Sr. general Roberto Trompowsky. O operoso militar propõe-se a resolver o problema do rejuvenescimento do quadro da officialidade dos corpos de tropa, sem recorrer á reforma compulsoria, que — na sua opinião — é manifestamente contraria ao art. 75 da Constituição.

O Sr. general Roberto Trompowsky

Segundo o general Trompowsky, o attentado ao nosso pacto fundamental só seria acceitavel si aquelle momentoso e delicado problema não comportasse outra solução. Agora, porém, que um espirito clarividente mostrou que para o vigor e resistencia dos officiaes combatentes não se faz mistér appellar para a reforma compulsoria, é opportuno e urgente acabar com essa anomalia de nossa legislação. E, como diz o general Trompowsky, justificando o seu projecto, o Congresso Nacional operaria patrioticamente fazendo reverter ao serviço activo todos os officiaes reformados compulsoriamente que estejam em boas condições de saude.

— Qual a opinião de V. Ex. sobre a reducção de dous annos na edade para a reforma compulsoria dos officiaes combatentes? Fazemos esta pergunta por saber que V. Ex. estudou essa momentosa questão e tem idéas proprias a respeito.

— Penso — disse-nos o general Trompowsky — que o rejuvenescimento dos quadros da officialidade de terra, pela reducção de dous annos nas edades para a reforma compulsoria, não é, de modo algum, alcançado, sendo tal medida um verdadeiro palliativo. A solução do problema exige a formação de dous quadros de officiaes: quadro dos officiaes destinados aos serviços de estado-maior e de tropa (quadro ordinario), e quadro dos officiaes destinados aos demais serviços (quadro supplementar). Num projecto por mim organisado, trato do assumpto com a precisa extensão. E entre as vantagens desse meu projecto, posso enumerar as seguintes: 1º — o meio que resolve o problema do rejuvenescimento dos quadros dos officiaes arregimentados com decisão e proveito; 2º — acaba com a reforma compulsoria e voluntaria, que não se conformam ao espirito e letra da Constituição da Republica; 3º — traz economia, porque, si o serviço arregimentado demanda officiaes vigorosos, os serviços confiados ao quadro supplementar só requerem que os officiaes gosem saude, sendo compativeis com qualquer edade; 4º — os claros abertos no quadro ordinario são preenchidos pela cessação da reforma fóra dos moldes constitucionaes; 5º — o facto de ser aberto o quadro supplementar, longe de inconveniente, redunda em vantagem para o serviço, visto como esse quadro deve fornecer officiaes para a reserva do Exercito de 1ª linha; para as linhas de tiro, cujo numero cresce continuamente; para varios cargos das policias federal e estaduaes (hoje constituidas em forças de reserva); para a instrucção militar dos estabelecimentos civis de ensino; para as juntas de alistamento, revisão, etc.; 6º — os quadros Q. (quadro especial) e Q. F., ultimamente creados, que obrigam a duas promoções para uma só vaga; 7º — a idéa da promoção de 2º tenente até o posto de capitão, no fim de certo numero de annos de serviço effectivo, já foi adoptada em corporações armadas estrangeiras e está fadada a um surto rapido. O mesmo diremos da referente aos limites de edade; 8º — a grande guerra actual, em que os belligerantes tiveram de mobilisar milhões de soldados, justifica plenamente o não fechamento do quadro supplementar.

Enfim, para terminar essa exposição, direi: Uma das necessidades mais palpitantes é organisar o serviço de aviação em suas varias modalidades. Sem um tal serviço, feito segundo os moldes francezes, inglezes ou americanos, as nossas forças armadas nada valerão em guerra com um inimigo provido desse serviço. Num exercito moderno o serviço aviatorio é uma necessidade vital. Sem esse serviço, amplamente organisado, o Exercito é composto de "cegos". E as phalanges desprovidas de vista estão votadas ao exterminio. E não é só o serviço de aviação que demanda organisação urgente. O fabrico de "tudo" quanto o Exercito precisa deve ser feito no interior do paiz, sem olhar ás despezas que possa exigir. Sem isso, a aviação e os submarinos não nos permittirão ir buscar no estrangeiro o material preciso. A verdade é esta: as nações incapazes de se organisarem militarmente com recursos indigenas estão fadadas a ser devoradas pelas que forem capazes desse esforço. E sel-o-ão.

— E' possivel realisar esse programma?

— Por que não? Tudo depende de boa vontade e comprehensão das necessidades prementes. Esposando conceitos que já foram emittidos, direi, porém: para realisar obra sã, util e duravel, é preciso pôr de lado toda a consideração particular e não fazer cabedal dos interesses pessoaes de quem quer que seja; ter em vista que as leis da organisação geral não podem ser feitas sem resistencia formal ás conveniencias de uns e appetites de outros; agir com decisão para que não periguem o paiz e o Exercito, pois os seus interesses estão irmanados e não se póde malbaratar as finanças de um sem comprometter a força do outro. Quaesquer que sejam as circumstancias, é trair o seu dever patriotico deixar, por franqueza de caracter, que perdure uma organisação com o fim unico de contentar interesses pessoaes ou satisfazer ambições privadas. E accrescentarei que o Congresso Nacional faria obra patriotica si mandasse reverter ao serviço activo do Exercito todos os officiaes reformados compulsoriamente que estiverem em boas condições de saude.

Voltando ao meu projecto, devo informar que, como complemento do mesmo, organisei tambem um projecto de lei de promoção a official superior do quadro ordinario. Sobre este ultimo apenas direi que, baseando o accesso aos postos superiores do quadro ordinario nos cursos escolares, dar-se-á ganho de causa ao verdadeiro merito e ao trabalho fecundo e terão impulso os officiaes recommendaveis por sua competencia e caracter, o que importa em prestigiar o Exercito.

— Póde V. Ex. indicar-nos o que urge fazer, a bem da efficiencia das forças de terra?

— A pergunta é extremamente complexa, e não é facil satisfazel-a "ex-abrupto". Dir-lhe-ei, no entanto, em linhas geraes, o que me parece ser preciso, para attingir tal objectivo. E' o seguinte: 1º — submetter a instrucção das forças armadas a um programma que as obrigue a um esforço continuo. Para isso: a) fazer dessas forças um Exercito de campanha, que seja adestravel e manobrista, tirando-as dos quarteis e lançando-as nos campos de instrucção e polygonos de tiro; b) consagrar todo o tempo disponivel á instrucção, sem o consumir, como até agora se tem feito, com as revistas, paradas, guardas de honra, guardas a estabelecimentos não militares, etc.; fazer executar as grandes manobras consoante as exigencias da guerra moderna, o que demanda liberdade de acantonamento, liberdade de abastecimento, liberdade de manobra; 2º — resolver as questões palpitantes dos campos de instrucção, polygonos de tiro, cyclistas combatentes, metralhadoras de infantaria e cavallaria, telegraphia, telephonia e automobilismo militares, apparelhagem propria á guerra de trincheira, segundo os ensinamentos recentes, etc., etc.; 3º — prover os estabelecimentos militares de ensino de tudo quanto se faz mistér para a efficiencia da instrucção nelles ministrada; 4º — organisar todos os serviços auxiliares do Exercito conforme os ensinamentos da grande guerra actual; 5º — armazenar os "stocks" do material de guerra de toda especie, de modo a satisfazer as necessidades de uma campanha immediata; 6º — prover as unidades constituidas de aquartelamentos adequados; 7º — cuidar muito seriamente do serviço de viação militar para o theatro de operações de guerra provavel nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná; 8º — imprimir á nossa organisação militar vida real e vigorosa, supprimindo tudo quanto é superfluo e, conseguintemente, oneroso; 9º — augmentar, por uma ampla descentralisação, a autoridade dos generaes commandantes de divisão, attribuindo-lhes a plena liberdade dos seus actos.

— Por ultimo, peço a V. Ex. dizer-me como comprehende a disciplina militar.

— Com o general Pedoya, direi: "Para o inferior, a disciplina consiste na obediencia aos regulamentos, na submissão ás ordens, no respeito da autoridade, na confiança em seus chefes; para o superior, a disciplina consiste no espirito de cega justiça que deve guiar todos os seus actos, no exemplo que deve dar de todas as dedicações, no absoluto respeito das leis e prescripções militares, bem como das ordens por elle mesmo dadas. Para uns e outros, a disciplina se manifesta na solidariedade que une os soldados aos officiaes e os officiaes aos soldados; é um estado de espirito que engendra as dedicações e os actos de coragem, como a faz supportar todas as vicissitudes, todas as privações".

A ESQUADRA BRASILEIRA EM VIAGEM

O almirante Frontin, despedindo-se a semana passada do Sr. presidente da Republica, foi, ao lado do chefe da nação, photographado para varios jornaes, juntamente com seus assistentes, um dos quaes é o Sr. Dodsworth Martins

A GUERRA

Uma offensiva simultanea nas frentes occidental e italiana?

A SITUAÇÃO

Prosegue ainda a calmaria na frente occidental. Na Picardia e na Flandres apenas a artilharia trôa nos sectores mais importantes, no seu trabalho systematico de destruição. Os allemães, como se tem verificado, prepararam já varios ataques, mas todos elles têm fracassado antes mesmo de serem lançados, devido á desorganisação das suas concentrações pelos obuzes alliados e tambem ao bombardeio ininterrupto das suas linhas da retaguarda, impedindo o abastecimento de munições e todas as communicações.

O communicado inglez de hoje de tarde não se refere ainda sinão a acções dessa natureza nos valles do Somme e do Ancre, a léste de Arras e no campo de batalha da Flandres. Devemos salientar, como facto digno de nota, esse bombardeio permanente nos valles do Ancre e do Somme, que dura ha quatro dias ininterruptos e que se manifesta, pelo que se deduz dos proprios communicados britannicos, tambem do lado dos allemães. Não será, pois, um indicio de que o novo golpe vae ser ali desfectado? Parece que sim, tanto mais que nos devemos recordar ter sido esse o sector entregue ao novo grupo de exercitos allemães confiado ao commando de von Mackenzie.

Um despacho da manhã annunciava que em certos circulos de Roma se julgava tambem imminente o inicio da offensiva na frente italiana. Os planos finaes desse ataque foram combinados na recente entrevista realisada no quartel-general allemão, entre os dous imperadores, e á qual assistiu tambem von Arz, novo chefe do estado-maior austriaco. Não resta duvida de que a Austria vae cooperar de novo com a Allemanha, pois isso é apenas uma consequencia da renovação da alliança austro-allemã, solemnemente feita ha dias. Resta saber si esse concurso se fará por um auxilio directo, pela remessa de divisões para a frente occidental, ou si indirectamente por uma offensiva contra os italianos. Diz-se que as baterias austriacas que appareceram na França e na Belgica no inicio da offensiva allemã já foram dali retiradas. Para onde? Certamente que para a frente italiana. E este é outro indicio que faz com que em Roma se acredite estar imminente a offensiva austriaca.

Fóra destas duas frentes, a occidental e a italiana, em que a situação é de expectativa, nada ha mais sob o ponto de vista militar digno de especial menção, pois na Macedonia, na Palestina e na Mesopotamia a situação é egualmente estavel.

Sob o ponto de vista politico, ha a salientar ainda que a situação politica interna aggrava-se de dia para dia nos dous imperios centraes. Não só na Austria a luta em que estão empenhadas as nacionalidades opprimidas pelos Habsburgos ameaça transformar-se numa verdadeira revolução anti-dynastica. Tambem na Allemanha o governo se sente tão instavel que fez adiar os trabalhos do Reichstag para 4 de junho, evitando assim a discussão da situação politica e militar, o que prova que essa situação não lhe é nada favoravel.

...tas lacunas, as suas funcções são realmente muito limitadas e podem terminar de um momento para outro."

Foi dado signal de alarma, que terminou ás 2 e meia da manhã."

A rapinagem prussiana causa indignação na Noruega

LONDRES, 16 (Havas) — Telegrapham de Christiania que a imprensa norueguesa continúa a manifestar a sua indignação a respeito da venda de bens moveis de francezes e belgas nos paizes escandinavos. No "Tidende", o escriptor Tega pede ás autoridades que ponham termo a esse vergonhoso commercio e accrescenta:

"Por que esses traficantes não annunciam ao mesmo tempo a venda em hasta publica, como escravas, na Raadhusplads de Copenhague ou no mercado de animaes de Christiania, das creanças e encantadoras jovens francezas e belgas? Isso não seria peor que os seus outros annuncios."

O caso do Bonnet Rouge foi um dos primeiros casos de boloismo, dos que se levantaram na França, resultando das primeiras investigações feitas pela policia parisiense uma serie de sensacionaes descobertas, incluindo o verdadeiro papel que representava na França Bolo-Pachá. O Bonnet Rouge era um pequeno vespertino, que apparecia ás 3 horas da tarde em Paris e que surgiu pouco antes da guerra. Jornal do boulevard, vivia uma vida toda artificial, baseada na exploração de toda a sorte de escandalos sociaes, politicos e financeiros, subvencionado por uns e outros, como ainda hontem confessou perante os juizes o Sr. Caillaux, que lhe deu 40.000 francos para o defender e á sua esposa. Iniciada a guerra, o Bonnet Rouge tornou-se patriota e applaudiu a revanche contra a Allemanha. Depois, a sua attitude foi-se modificando e, sob o pretexto de socialismo, tornou-se pacifista. O seu director, Almeyreda, passou então a fazer o que se chama a "propaganda derrotista", chamando assim a attenção do governo. A policia procedeu a investigações, verificando então com surpresa que Almeyreda era apenas o vehiculo de um bando que, a serviço da Allemanha, se entregava a essa propaganda. O Bonnet Rouge foi suspenso e Almeyreda preso. Proseguiram as investigações, quando Almeyreda appareceu morto na prisão, verificando-se que tinha sido assassinado e não se havia suicidado, como se procurou fazer acreditar. Esse facto, pelo mysterio de que se rodeou, fez com que redobrassem as pesquizas da policia, dando ellas em resultado a descoberta dos cumplices de Almeyreda, a começar por Bolo-Pachá. O Tribunal Militar, reunido hontem em Paris, terminou o julgamento deste sensacional processo, condemnando á morte Duval, o substituto de Almeyreda; Marion, a dez annos de trabalhos forçados; Goldsky e Landau, a oito annos de trabalhos forçados; Jouglas, a cinco annos de trabalhos forçados; Vercasson, a dous annos de prisão e 5.000 francos de multa, e, finalmente, Leymerie, ex-prefeito de policia de Paris, a dous annos de prisão e 1.000 francos de multa. A nossa gravura representa, da esquerda para a direita, Jaques Landau, Goldsky, Leymerie e Duval

A personalidade e as funcções de Foch examinadas pelo general Maurice

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — Telegrapham de Londres:

"O general Maurice publica hoje no "Daily Chronicle" o seu primeiro artigo sobre a situação militar. O general Maurice dedica o artigo a estudar a personalidade do general Foch, ao qual faz os maiores elogios, quer como militar, quer como homem.

Diz que, durante a guerra, conversou muitas vezes com o general Foch e que, mesmo nos momentos mais criticos, o encontrou de cada vez mais confiante na victoria, mais remoçado o seu espirito e mais prompto a indicar novos planos para que fosse enfrentada com exito a situação.

Accrescenta o general Maurice que a escolha do general Foch para commandante unico dos exercitos alliados não podia ser mais feliz, pois bem raros são os generaes que reunam como elle tão grandes predicados para exercer essas funcções. Por essa razão, dirige-lhe as suas felicitações.

Proseguindo, o general Maurice declara não poder deixar de lamentar a idéa da creação do commando unico, observando a posição falsa em que se encontra o generalissimo Foch, visto elle não possuir, como era logico que succedesse, autoridade para fazer cair sancções penaes sobre os generaes commandantes dos exercitos alliados. Por outro lado, observa o general Maurice que o generalissimo Foch não é responsavel perante os parlamentos alliados, que constituem realmente o unico poder director da guerra. Devido a es-

Duas vãs tentativas dos aeroplanos allemães contra Paris

PARIS, 16 (Havas) — A's 10,10 minutos da noite de hontem foi dado o signal de alarma, annunciando perigo pela approximação de aeroplanos inimigos.

A' meia noite foi dado o signal de que o perigo havia passado.

A' 1 hora da madrugada o governo forneceu a seguinte nota a respeito:

"Os postos de escuta assignalaram que os aeroplanos inimigos dirigiam-se na direcção de Paris, sendo dado o signal de alarma ás 10,12 minutos da noite. A artilharia iniciou o seu fogo e os aeroplanos de defesa da cidade desprenderam vôo. Os apparelhos inimigos não attingiram, porém, Paris, tendo apenas lançando algumas bombas sobre um dos grandes bairros dos arrabaldes. O signal de que o perigo tinha passado foi dado ás 11 horas e 55 minutos.

Cerca de 1 hora e 50 minutos da madrugada

Como Harden classifica a paz no oriente

AMSTERDAM, 16 (Havas) — No seu artigo na revista berlinense "Zukunft", o polemista Maximiliano Harden, além das affirmações que fez, já divulgadas, denuncia os tratados orientaes como sendo contrarios á natureza e á razão humana. Declara ainda que a chamada "Paz do pão" ukraniana é uma mystificação.

O ultimo communicado inglez

LONDRES, 16 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"As nossas tropas effectuaram, durante a noite passada, um assalto de surpresa contra as trincheiras inimigas nas proximidades de Gavrelle, fazendo nessa acção alguns prisioneiros.

Nada mais ha a assignalar, além da actividade reciproca de artilharia em differentes pontos, particularmente nos valles dos rios Somme e Ancre, a léste de Arras e na frente norte de batalha."

Uma homenagem da Hespanha ao cardeal Mercier

PARIS, 16 (Havas) — O cardeal Mercier foi eleito membro da Academia Hespanhola de Sciencias Moraes e Politicas. O cardeal Mercier é o unico membro estrangeiro dessa Academia.

A permuta de prisioneiros entre a Inglaterra e a Allemanha

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — O correspondente do "World", em Londres, telegrapha annunciando ter-se iniciado na imprensa ingleza, chefiada pelo "Times", grande propaganda a favor da permuta em larga escala dos prisioneiros civis e militares, com a Allemanha.

Contra o publico

Ha atualmente em diversas secções inditoriais uma questão a propozito do rejistro de hipotecas.

Pelo que parece, tudo rola em torno de um ponto de direito e de um ponto de interesse pessoal.

Em dado momento, uma lei recente rezolveu fazer uma nova repartição dos rejistros de hipoteca. Ja havia trez, creou-se um quarto. E, por essa ocazião, distribuiram-se os rejistros já existentes de modo a provocar protestos de um pelo menos dos interessados.

Ele alega que a divizão se efetuou, tomando-se por baze unicamente o numero de predios, que foram distribuidos mais ou menos igualmente entre os quatro oficiais. Ha, porém, uma consideração muito importante, é que o movimento de hipotecas não se efetua com igual intensidade em todas as zonas da cidade. Em certa parte dela, raras são as escrituras daquele genero, emquanto noutras, que estão em faze de crecimento, elas são numerozissimas. Assim, a aparente justiça da divizão igual encobre uma grande injustiça. Tão grande que um dos distritos não chega a ter nem o necessario para se manter.

Si, porém, não quer o Governo fazer outra divizão mais equitativa, entende o oficial prejudicado que lhe deve ser assegurada a faculdade de opção. Pois que o Governo acha serem os distritos de valor equivalente, pensa aquele reclamante que lhe assistia o direito, como mais antigo, de escolher o distrito que mais lhe conviesse.

Estas são, creio eu, as alegações do Dr. João Kopke — alegações que eu me limito a rezumir. A questão vai seguir os seus tramites perante os tribunais. Melhor é, portanto, deixar que eles a decidam.

Mas a propozito dela ha uma consideração de ordem geral muito curioza.

De tempos a tempos, com o dezenvolvimento desta cidade, os lejisladôres verificam que os cartorios ou de tabeliãis em geral, ou de rejistro de atos e titulos, ou de rejistro de hipotecas, estão rendendo muito. Citam-se logo cifras fantásticas: são dezenas, são centenas de contos que enriquecem diariamente estes ou aqueles cartorios.

Ora, todos sabem que o rejimento de custas entre nós é elevadissimo. Desde, portanto, que se verificasse um lucro excessivo por parte dos que são por ele beneficiados, a providencia a tomar deveria ser a diminuição das custas. A vantajem seria para o publico, sem que por isso os tabeliãis tivessem propriamente um prejuizo. O que lhes aconteceria era não continuarem a aumentar os seus lucros.

Dar-se-ia assim o que se dá nas cazas de comercio que cobram preços muito elevados, emquanto têm pequena clientéla. Desde, porém, que essa clientela aumenta, aquelas cazas baixam o custo dos objetos, e, embora vendendo a mais gente, — como o fazem por menores preços, não aumentam o seu lucro global.

No cazo dos varios cartorios e rejistros desta cidade, o que haveria a fazer era diminuir as custas dos diversos atos, sempre que se verificasse que elas davam rendimentos excessivos.

E', porém, um raciocinio que nunca ocorre aos lejisladores. Em vez de diminuirem custas, que eles mesmos reconhecem exajeradas, preferem reparti-las por maior numero de pessôas. E os cartorios e os rejistros se vão dividindo e subdividindo cada vez mais.

Medeiros e Albuquerque.

Está prohibida a matança de vitellas e vaccas menores de dez annos

Apresentado pelo Sr. ministro da Agricultura, foi assignado hontem pelo Sr. presidente da Republica um decreto encerrando medida de urgente reclame para o desenvolvimento da nossa pecuaria, ameaçada de ser dizimada pelos exploradores que, visando sómente os seus interesses, vinham sacrificando o gado em geral sem selecção dos animaes aptos á reproducção. O decreto prohibe em todo o territorio da Republica a matança de vitellas e de vaccas de menos de 10 annos em condições de reproduzir e estabelece medidas para concessão de attestados de salubridade para os couros de animaes abatidos no paiz.

Estabelece o decreto a multa de 100$ por vitella ou vacca nas condições acima que for abatida para consumo publico, sem prejuizo dos impostos estaduaes ou municipaes a que estiver sujeita a matança de gado, ficando isento da multa aquelle que provar que as vitellas ou vaccas abatidas em seu estabelecimento eram esterilisadas por infecundidade congenita ou não se prestaram para reproductoras.

As attribuições para execução dessas medidas são dadas aos funccionarios da Industria Pastoril e Agricultura Pratica, especialmente aos veterinarios e aos inspectores itinerantes de carnes creados pelo decreto.

Onde não houver funccionarios do ministerio este entrará em accordo com os governos dos Estados e municipios para se realisar a fiscalisação, sempre que essas autoridades tiverem serviços de inspecção de carnes em matadouros ou estabelecimentos em que se elaborem productos de origem animal.

Cogita o decreto de dar autoridade aos inspectores de carnes para multar os infractores e promover a responsabilidade dos fiscaes incumbidos de garantir a boa execução da lei, cabendo-lhes ainda o dever de colherem dados relativos á matança do gado em matadouros, xarqueadas, fazendas, de modo a ser possivel a avaliação do consumo interno da carne.

A cobrança da multa será feita em acção summarissima intentada pelos promotores publicos. Sendo pagas espontaneamente as multas, a arrecadação cabe ás Delegacias Fiscaes e Collectorias Federaes ou ás autoridades estaduaes ou municipaes, mediante accordo com o ministerio, deduzindo-se da importancia total 30 % para quem tiver devidamente documentado a infracção e 20 % para distribuição, a juizo do ministro, pelas autoridades estaduaes e municipaes encarregadas de sua arrecadação, tendo logar ainda essas porcentagens no caso de cobrança judicial.

Não serão fornecidos attestados de salubridade para os couros provenientes de estabelecimentos não inspeccionados. Os matadouros e xarqueadas que não possuirem serviços de inspecção approvados pelo ministerio deverão solicitar do mesmo a nomeação do inspector.

O Ministerio da Agricultura providenciará para execução do que resolveu o Comité da Producção Nacional relativamente ao estabelecimento de mercados de gado vivo em Bagé, Barretos, Tres Corações e Feira de Sant'Anna, creando-se tambem mercados identicos onde o governo julgar conveniente.

Os inspectores itinerantes de carnes serão em numero de cinco: um no Rio Grande do Sul, um para Santa Catharina, Paraná e S. Paulo, um para Espirito Santo e Minas Geraes, um para os Estados do Norte e um para Goyaz e Matto Grosso, com os vencimentos de 800$ mensaes e mais a diaria corrida de 10$000.

A Exposição de Gado

O campeão de 1918

O jury do julgamento adjudicou o premio instituido pelo Ministerio da Agricultura, consistindo em um arreiamento luxuosissimo, estylo rio-grandense, egual ao que foi offerecido pelo governo ao Sr. Roosevelt, quando aqui esteve, ao reproductor de nome Marquez, raça Hereford, com dous annos de edade, pertencente aos Srs. Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro, proprietarios da granja Remanso, em Sobragy, no Estado de Minas.

A esse mesmo bellissimo animal foi adjudicada tambem a riquissima passa de prata offerecida pela Camara de Commercio Ingleza.

O Marquez, que é um animal lindissimo, de linhas magnificas e pesa nada menos de 763 kilos, fica sendo assim o campeão bovino da exposição de 1918.

Aquelles expositores trouxeram ao certamen 18 animaes e obtiveram o "record" de 19 premios, contado um de conjunto.

A reforma do Ministerio das Colonias portuguezas

LISBOA, 16 (A. A.) — Será publicada brevemente a reforma do Ministerio das Colonias.

A explosão da raiva

O sacristão do Bom Jesus assassinado a páo

As rusgas vinham de longe. Cousas pequenas. Uma vez porque a toalha do altar não tinha a alvura que devia; outra porque as galhetas conservavam uns restos de vinho da missa da vespera. Cousas pequenas sempre.

O servente já pedira dispensa duas vezes, mas a Irmandade, attendendo aos seus bons serviços, aconselhara-o e o homem ficara.

O sacristão, o Martins, sempre turrão, não dava folga ao homem. Hoje, pelo meio do dia, estavam os dous na sacristia da egreja que é

O sacristão Martins, do Bom Jesus morto, na Assistencia

a do Bom Jesus do Calvario, á rua de S. Pedro.

O sacristão achou umas toalhas mal lavadas e reprehendeu o servente, que retrucou.

—Por que as não dás a outra lavadeira?

—Porque não quero!

A discussão acalorou-se e os insultos baixos estalaram no socego da sacristia, onde mais ninguem estava.

O sacristão disse um palavrão e o servente, numa explosão de odio, de raiva longo tempo contida, apanhou um grosso e nodoso páo, velho cabo de uma pá de jardim e como um louco, com as mãos ambas, brandiu o cacete que foi bater em cheio no craneo do sacristão, amolgando-o, partindo-lhe os ossos, esmagado o couro cabelludo, que ficou preso, em pedaços, nas farpas do páo partido.

Sem um grito, sem um ai, o sacristão baqueou e estirou-se a fio no assoalho banhando-se no sangue vermelho e quente que saia aos borbotões, no pedaço aberto no craneo.

O servente deixou cair o páo, partido, lascado em dous e ficou a olhar o sacristão, como idiota, a tremer.

Assim, ficou uns momentos. Depois, foi recuando, recuando, chegou á porta, puxou-a, escondendo-se do quadro horrivel e ganhou a rua.

Tropego, o olhar brilhante, foi andando até ao 3º districto e apresentou-se.

Entregando um revólver que tirou do bolso, disse ao commissario:

—Tive uma questão agora com o sacristão e dei-lhe com uma pá. Não sei si o matei. Deixei-o lá na sacristia do Bom Jesus.

Foi lá a policia. De facto, o sacristão Martins agonisava.

Conduzido pela Assistencia, morreu quando era medicado. O cadaver foi para o necroterio.

Contava o sacristão Martins, João Ferreira Martins, 44 annos e era casado. Era portuguez. Accumulava ás funcções de sacristão o de encarregado da casa de [illegible] da Irmandade, o "Palacete", como é conhecido, á rua de S. Pedro n. 145, onde tambem residia.

O servente Viriato, o assassino

O assassino, o servente Eurico Viriato de Souza, é portuguez, casado, com 27 annos e mora á ladeira do Barroso n. 162.

Confessou tudo como vimos de descrever e ficou detido na delegacia.

Écos e novidades

Que fim levou o inquerito sobre o procedimento irregular de varios juizes, inquerito mandado proceder pelo Sr. ministro da Justiça e a cargo do Sr. procurador geral do Districto? Ha muito que não apparecem nos jornaes quaesquer referencias a esse inquerito, que por isso muita gente acredita abafado. E estará mesmo abafado? Não é possivel. Provavelmente esse silencio deve ser attribuido a qualquer obstaculo imprevisto, principalmente tratando-se de uma tarefa como essa que pesa sobre os hombros do Sr. procurador do Districto. Um inquerito dessa ordem não se faz, com effeito, assim de um dia para outro, sem uma grande persistencia e uma inabalavel força de vontade para vencer difficuldades diarias. Mas, por outro lado, dados os nossos tradicionaes processos de relaxamento, conhecida como é a praxe quasi invariavel de se abafarem todos os processos em que estejam envolvidos interesses da gente rica e poderosa, é natural que a opinião publica comece a acreditar que este inquerito tenha o mesmo fim de tantos outros, de quasi todos os milhares de dezenas de inqueritos desse genero que no Brasil têm sido iniciados e até hoje estão por acabar...

Não poderia ser, pois, prejudicial aos interesses da justiça — antes pelo contrario seria muito conveniente — que de vez em quando o Sr. procurador geral do Districto procurasse reconfortar a opinião decorocoada, dizendo o ponto em que se acha o seu inquerito. Ao Sr. ministro da Justiça, que tem o seu nome empenhado nessa investigação, deveria ser tambem muito agradavel saber que o inquerito não está parado. E até os proprios juizes accusados, que com tanto ardor affirmaram a sua innocencia, devem ser os primeiros a se empenhar para que appareça uma conclusão qualquer.

Vê o Sr. procurador do Districto que conseguirá o milagre de contentar a toda a gente empurrando para a frente o pesado fardo que ora pesa sobre seus hombros.

* * *

Influencias "sovieticas" e "bloshevisticas" no commercio carioca...

Scena authentica passada no domingo ultimo em uma casa de fructas, recem-aberta e em luta franca com os visinhos na disputa da freguezia.

São quasi 2 horas da tarde. O visinho e rival já fechou as portas mais cedo. A casa nova tem por isso um augmento inesperado de freguezia, quasi toda da casa antiga. Um cavalheiro detem-se deante de um cesto de uvas. Espera que o venham servir, sem dar, porém, o menor signal de impaciencia. Um caixeiro graduado vira-se para um companheiro menos desoccupado: — "Seu Fulano! Olha ahi um freguez!"

"Seu" Fulano, porém, sem siquer se dignar voltar o rosto, grita ainda mais alto:

—"Viesse mais cedo!..."

Está claro que o freguez se retirou sem comprar e sem protestar. Um caixeiro tão geniaso seria capaz de partir-lhe a cara, si elle protestasse. Mas, foi desabafar junto a outro negociante proximo, seu conhecido. E este negociante lhe disse:

—Isso não é nada! Você quer ver o ponto a que chegámos? Hontem, Fulano, proprietario de uma casa de sorvetes, chamou o seu empregado de muitos annos e já interessado da casa, e pediu-lhe que fizesse um creme com urgencia. — Não posso fazer — disse o empregado — porque para se fazer o creme são precisos pelo menos quarenta minutos e eu tenho de largar o serviço daqui a meia hora". — "Mas, que tem que você se demore mais dez minutos?" — "Nem mais um minuto!" — "Então você será dispensado da casa!" — "Agora mesmo"... — E poz o chapéo na cabeça e saiu, absolutamente indifferente, apezar da magnifica e promettedora situação que acabava de perder...

E concluiu o commerciante: — "Influencias dos "soviets" e "blosheviks", meu caro amigo. A revolução russa desorientou toda essa gente. Hoje, nós, os patrões, é que somos os empregados dos nossos empregados...

Uma longa reunião do novo gabinete portuguez

LISBOA, 16 (Havas) — O primeiro conselho do novo ministerio reuniu-se hontem de noite sob a presidencia do Sr. Sidonio Paes.

A reunião terminou ás 4 horas da manhã, tendo o conselho de ministros apreciado a politica geral do governo e as questões de subsistencias e do transporte de generos coloniaes.

Os alliados reconhecem o novo governo portuguez

LISBOA, 16 (A. A.) — Na reunião dos representantes dos paizes alliados, que aqui se realisou sob a presidencia do embaixador do Brasil, resolveu-se reconhecer hoje, formalmente, o actual governo portuguez.

O Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, na qualidade de decano do corpo diplomatico, communicou hontem esse accordo aos representantes dos paizes neutros.

A cadeira de italiano na Universidade de Londres

LONDRES, 16 (Havas) — O senado da Universidade de Londres, em reunião de hontem á tarde, nomeou o Dr. Antonio Cippico, cathedratico da cadeira de italiano, creada e mantida pelo Conselho do Condado de Londres e que será ligada ao Collegio da Universidade, onde, ha já sete annos, o Dr. Cippico é lente de italiano.

O pezar dos jornalistas francezes pela morte de Gordon Bennet

PARIS, 16 (Havas) — A directoria da Associação dos Jornalistas Republicanos, reunida hontem, exprimiu a sua emoção e pezar pela morte de Sir Gordon Bennet, declarando participar do luto da imprensa americana e fazendo resaltar os grandes serviços prestados á Entente pelo jornalista americano.

Noticias do Ministerio da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura nomeou hoje o Dr. Affonso Uchoa Cavalcante para exercer o cargo de medico do nucleo colonial Senador Corrêa.

—— Ao seu collega da Guerra, o ministro da Agricultura pediu a designação de um official para instruir os 107 alumnos da Escola Superior de Agricultura.

—— Foi posto á disposição do Ministerio da Justiça o funccionario addido do Serviço de Indios Cypriano de Carvalho Lemos.

—— Ficou sem effeito a portaria que nomeou o chefe de cultura Manoel Carneiro Leão para o cargo de assistente do Serviço de Combate á Lagarta Rosea.

Os acontecimentos de Campos

O padre Achilles de Mello está em Nictheroy

Em trem especial, da Leopoldina Railway, chegou hoje ás 5 horas da manhã a Nictheroy o Revdmo. padre Achilles de Mello, causador dos acontecimentos desenrolados no municipio de Campos, Estado do Rio. Sua Revdma., que veiu acompanhado de sua respeitavel progenitora e do Revdmo. padre Frederico Masson, vigario de Macahé, foi conduzido da "gare" de Sant'Anna de Maruhy, em automovel, para a residencia do Dr. Felicio dos Santos, seu parente, á rua Dr. Paulo Alves n. 60, em S. Domingos. Embora ferido, não com a gravidade que se espalhara, o padre Achilles, ao saltar do vagão, queixava-se amargamente da população campista, dizendo que, além dos tiros de revólver com que fôra attingido, ainda os populares tentaram estrangulal-o, pois lhe apertaram a garganta.

A progenitora do causador dos acontecimentos desenrolados na altiva terra de Beato Pereira tambem não deixava de falar contra a attitude do povo, que pisou seu filho, como ainda procurava arrastal-o pelas ruas da cidade.

O Revdmo. padre Achilles está ferido, por balas, na cabeça, porém os ferimentos, que são dous, apenas interessaram o couro cabelludo. As contusões que recebeu na luta, ao enfrentar a massa popular, são ligeiras.

Continuando enfermo nesta capital, o Sr. bispo diocesano D. Agostinho Bennassi, dirige o expediente do bispado o Revdmo. padre João Pinto Xavier de Carvalho, vigario de Nictheroy.

Aguardou a chegada do padre Achilles, em Maruhy, o Revdmo. padre José de Albuquerque, secretario do Sr. bispo, que o acompanhou até á casa do Dr. Felicio dos Santos. Foi chamado para medico do ferido o Dr. Antonio Pedro.

O que diz o padre Achilles

Ali mesmo, na casa do Dr. Felicio dos Santos, apezar da recommendação do medico, o padre Achilles tem recebido as pessoas que o têm procurado, inclusive representantes da imprensa. A estes elle descreve os acontecimentos sem detalhes, como vae recordando.

—Como o reverendo pode nos contar os successos de Campos?

—Fossem flores de maio, de Nossa Senhora. Estava eu com diversas senhoras, na egreja S. Salvador, pela manhã, tratando de interesses de uma irmandade, quando ouvi rumores na rua. Antes, já havia corrido que se reuniriam áquella hora, na cidade, diversos populares. Essa gente approximava-se aos gritos de mata! mata! A guarda que lá estava percebeu logo que era impotente. A massa de gente penetrou então ali e foi até arrombar as portas do interior. Eu tinha me escondido, apezar de estar armado. Que fazer com um revólver, deante de tanta gente, com tão hostis sentimentos? Mas sai de onde estava, apresentando-me, por isso que estava em risco o sacristão, pois os aggressores gritavam: Mata! Mata o sacristão!

Lançaram-se então sobre mim e com armas apontadas contra mim forçaram-me a assignar um papel pelo qual eu me obrigava a sair de Campos em oito dias.

—E como se desenrolaram depois os successos?

—Eu havia ficado ali encerrado, com o sacristão, conjecturando sobre a violencia de que havia sido victima, quando cerca de 2 horas da tarde, de novo a massa hostil voltou á egreja e, arrombando de novo as portas, forçou a entrada, aos bradós contra mim. Embora violentamente, eu já havia assignado o documento me obrigando a sair. Que podiam mais querer? Appareci. Os assaltantes, em furia, agarraram-me, arrastaram-me para as ruas e assim me levaram aos tramboIhões, ora encostando-me canos de armas de fogo á cabeça, ora aos olhos, pretendendo matar-me. Por duas ou tres vezes conseguiu atirar ao chão taes individuos. Ao approximar-se o bando que me arrastava da Santa Casa, um grupo de amigos meus acercou-se de mim, defendendo-me das brutaes aggressões que já me haviam deixado contundido e ferido.

Ouviram-se tiros. Parece que foram feridas algumas pessoas. Nesse momento conseguiram os meus defensores que eu penetrasse na Santa Casa. Fui logo levado para a sala e medicado pelo Dr. Pereira Nunes.

Emquanto isso, lá fóra a turba ululava. Foi preciso que o Dr. Pereira Nunes, por uma inspiração, chegasse á janella e gritasse: —O padre Achilles está agonisando!

Ahi, a turba foi se dissolvendo. Mais tarde, cercado de amigos, tomei o trem especial que me trouxe a Nictheroy.

—Que origem tem esse caso?

—Attribuo-o a Cesar Tinoco. Esse homem foi quem explorou os acontecimentos em que me envolveram, para vingar-se de mim.

—Vingar-se de que?

—Metteram-me na politica. Certa vez, á porta do Café das Flores, numa roda, eu disse a Cesar Tinoco que elle só contava com o apoio da cafagestagem de Campos. Elle chamou-me de besta! Eu mandei que elle repetisse. Elle não teve coragem. Agora elle acirra odios contra mim e anima gente para "meetings" e aggressões. Mas posso dizer que os que são contra mim são a escoria de Campos.

—— Em Campos ainda ficaram o pae e irmãos do padre Achilles, os quaes chegarão hoje á noite a Nictheroy.

—— Partiu para Campos, pelo expresso da Leopoldina de hoje, o Revdmo. monsenhor Theodoro Rocha, vigario de Petropolis, que ali foi conhecer dos acontecimentos de que foi theatro aquella cidade.

—— O Revdmo. Achilles mostra-se bastante contrariado com a imprensa, conforme nos declarou um sacerdote, que com elle conversou.

CAMPOS (E. do Rio), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Não tem fundamento o boato que ahi corre da revolta do Tiro 29. Essa patriotica corporação foi requisitada pelo prefeito desta cidade, prestando relevantissimos serviços. Campos voltou á calma.

No Ministerio da Guerra

O Ministerio da Guerra até á tarde nenhuma communicação official teve sobre a intervenção do Tiro 29, de Campos, para a manutenção da ordem e garantia de edificios federaes naquella cidade, devido aos acontecimentos ali desenrolados hontem.

Tanto o Sr. ministro da Guerra, como o director geral do Tiro de Guerra telegrapharam respectivamente ao commandante da 4ª região e inspector regional de tiro, pedindo informes a respeito.

AFFONSO XIII

A Federação Hespanhola realisa amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, uma sessão solemne presidida pelo Sr. ministro da Hespanha para festejar o anniversario natalicio do rei Affonso XIII. Nessa occasião receberá a insignia de cavalheiro da ordem de Carlos III o Sr. Dr. Ricardo Antonio Peres. Será orador official o Sr. Samuel Alvarez Puentes.

NOTICIAS DA GUERRA

A situação nos imperios centraes

Harden julga um sonho a "Mitteleuropa" — A situação interna na Austria e a renovação da alliança com a Allemanha—A entrevista dos dous imperadores e os commentarios do "Vorwaerts"

AMSTERDAM, 16 (Havas) — O conhecido pamphletario allemão Maximiliano Harden critica, no ultimo numero da sua revista "Die Zukunft", em termos muito severos, a actual politica allemã, ridicularisando o sonho da creação da "Mitteleuropa".

AMSTERDAM, 16 (Havas) — A "Gazeta de Francfort" publica, no seu ultimo numero aqui chegado, um telegramma de Vienna, no qual diz que os bohemios e slavos annunciam que vão iniciar vivissima opposição parlamentar contra a renovação da alliança austro-allemã.

Nos circulos allemães da capital austriaca acredita-se, no entanto, que os deputados polacos serão favoraveis á renovação da alliança com a Allemanha.

Accrescenta o correspondente que nos meios parlamentares polacos acredita-se, que, renovada a alliança com a Allemanha, a questão polaca será mais rapidamente resolvida.

LONDRES, 16 (Havas) — Commentando a conferencia dos representantes da Allemanha e Austria-Hungria no quartel general allemão, o "Vorwaerts" diz esperar que dessa conferencia não advirão compromissos prematuros.

E observa o jornal berlinense:

"A alliança entre a Allemanha e a Austria só poderá repousar sobre bases seguras si for concluida com assentimento favoravel de ambos os povos interessados, mas, no momento, menos que nunca podemos contar com semelhante assentimento por parte da Austria.

Graças á politica reaccionaria pan-germanica, que assumiu influencia muitissimo grande nas decisões governamentaes, a Allemanha é hoje profundamente detestada pela Austria. E esse sentimento contrario á Allemanha existe não só na maioria slava como em uma porção consideravel da minoria allemã-magyar.

Tudo leva a crer que a conferencia versou em grande parte sobre interesses dynasticos: distribuição dos thronos da Lithuania, Curlandia, Esthonia, Livonia e Polonia."

O "Vorwaets" termina dizendo não poder acreditar que qualquer dos "Povos libertados" tenha cogitado de tomar por soberano um membro qualquer de uma das 22 dynastias da Europa central.

As operações na frente occidental

Os communicados inglez e francez, da madrugada — Os francezes retomaram a cota 44 Os recrutas allemães—A situação em conjunto

LONDRES, 16 (Havas) — Communicado da madrugada, do marechal Sir Douglas Haig:

"Houve apenas combates locaes, nos quaes os francezes fizeram prisioneiros e avançaram, com exito, a sua linha no sector ao norte da aldeia de Kemmel."

LONDRES, 16 (Havas) — Communicado de aviação do marechal Haig:

"Os nossos aviadores fizeram no dia 14 numerosos reconhecimentos e bombardeios, tendo abatido sete aeroplanos allemães.

Durante a noite de 14 para 15 os nossos aviadores lançaram doze toneladas de bombas nas estações ferro-viarias de Lille, Menin, Chaulnes e Peronne, nos acantonamentos de Bapaume, nas docas de Bruges e na região ao sul do Somme. Todos os aeroplanos britannicos regressaram.

Fizemos com successo um "raid" sobre a estação e linhas ferreas de Thionville, lançando ali vinte e quatro grandes bombas.

Os nossos apparelhos atacaram tambem, por quatro vezes, o hangar, a linha ferrea, os altos fornos e as usinas de Carlsruhe, onde foram observadas varias explosões."

PARIS, 16 (Havas) — Communicado das 11 horas da noite de hontem:

"Grande actividade das duas artilharias ao norte do Avre.

Fracassou uma tentativa de ataque de surpresa do inimigo a sudéste de Juvincourt."

LONDRES, 16 (Havas) — O correspondente da agencia Reuter junto ao Exercito britannico telegraphou dizendo que, após luta desesperada, que durou todo a manhã de hontem, os francezes retomaram a cóta 44, de onde os allemães os haviam desalojado segunda-feira.

AMSTERDAM, 16 (Havas) — Da fronteira informam ao "Telegrapho" que a classe allemã de 1900 já está recebendo instrucção militar nas regiões da Belgica e da França occupadas pelos allemães. Segundo essas mesmas noticias, os jovens de 18 annos participaram da ultima offensiva, e os de 16 serão chamados ás fileiras em outubro proximo.

PARIS, 16 (Havas) — No conjunto da frente nada ha a assignalar, a não ser o saber-se que os allemães, antes de iniciarem a grande offensiva em preparação, procuram conhecer as disposições das forças, por meio de reconhecimentos. O bombardeio persiste, tornando-se mesmo mais violento em alguns pontos, notadamente entre Montdidier e Noyon. O canhoneio continuará até que os allemães se julguem sufficientemente preparados.

Parece proximo o momento das grandes operações militares.

A Italia e as nacionalidades opprimidas pela Austria

ROMA, 16 (A. A.) — Encerrou os seus trabalhos o Congresso da União Socialista Italiana, sendo votada uma ordem do dia, em que se declara a necessidade de um accordo entre a Italia e a Yugo-Slavia e o necessario fim da monarchia austro-hungara, para a creação de novos Estados livres, capazes de se defenderem contra o perigo pan-germanista.

Esse documento assignala a attitude da imprensa germanica em relação ás questões internas da monarchia austro-hungara.

A imprensa allemã incita o governo austriaco a reprimir pela violencia o movimento tcheque e yugo-slavo.

A "Frankfurter Zeitung" escreve: "E' deploravel a ingenuidade de acreditar que o povo organisado como este e excitado pelo clero como o povo yugo-slavo, possa ser dominado com panacéas parlamentares.

No Quartel-General allemão dever-se-á reconhecer que a grande questão austriaca está na ordem do dia."

Contemporaneamente a agitação dos allemães e austriacos contra os slavos torna-se cada vez mais violenta. Tambem os madgyares oppõem-se terminantemente ás minimas promessas feitas aos yugo-slavos.

O jornal "Al Est" diz que a idéa da Corôa hungara é intangivel.

ROMA, 16 (A. A.) — Foram aqui recebidas noticias pormenorisadas sobre o modo por que foram acolhidos nos Estados Unidos, os resultados do Congresso das Nacionalidades opprimidas pela Austria-Hungria, que se reuniu em Roma.

Os resultados desse Congresso foram acolhidos com cordial e manifesta satisfação. Toda a imprensa norte-americana publicou a esse respeito importantes artigos editoriaes, especialmente o "New York Times", a "New York Tribune" e os jornaes de Chicago, Boston e Philadelphia.

Os grupos de tcheco-slovacos, servios, croatas, slovenos e rumaicos, residentes na America do Norte, realisaram manifestações cordiaes e symptomaticas.

Numerosos telegrammas foram por elles dirigidos á legação da Servia em Washington, manifestando uma satisfação que excede das simples affirmações de solidariedade e sympathia pelos irmãos opprimidos.

Muitos jornaes norte-americanos fazem notar que o accordo italo-yugo-slavo está destinado a dar um golpe decisivo na unidade do Imperio Austro-Hungaro e estimulam o governo dos Estados Unidos a ajudar, por todos os meios, essa obra de dissolução.

Os anarchistas italianos na Suissa

ROMA, 16 (A. A.) — Só agora se tornaram conhecidos os pormenores da busca e apprehensão de armas e bombas, realisadas ha tempos, em Zurich, pela policia.

A descoberta foi feita numa casa dos arredores de Zurich, que tinha sido alugada por alguns anarchistas, redactores de um libello semanal, que se publica na Suissa, sob o titulo "Ma chi è?".

Além das armas, foi encontrado grande numero de proclamações sanguinarias e revolucionarias, destinadas a serem espalhadas clandestinamente na Italia.

Verificou-se que se achavam compromettidos no facto, o conhecido individuo, de nome Gino Andrei, preso em novembro do anno passado, sob a accusação de espionagem, e irmão da amante de Andrei e outros tres individuos que conseguiram fugir, refugiando-se na Allemanha.

Successivas investigações realisadas pela policia suissa determinaram ao mesmo tempo, na metade do mez de abril findo, repentinas e simultaneas buscas nas casas de varios anarchistas, residentes em Zurich. Essas buscas deram em resultados descobertas symptomaticas.

Na residencia do anarchista Archangelo Cavadini, foram apprehendidas trinta bombas, de construcção complicadissima, e ficando provada a sua proveniencia e fabricação allemã.

Consideravel quantidade de semelhantes engenhos de destruição foi encontrada tambem no leito do rio Limat.

Cavadini, que foi preso, confirmou que essas bombas tinham sido enviadas da Allemanha.

Goyaz e a defesa nacional

De ordem do Sr. ministro da Guerra o commandante da 6ª região communicou em telegramma ter o governador municipal de Goyaz concedido uma area de terreno para estabelecer-se nella uma linha de tiro federal.

O Senado em sessão

Um projecto do Sr. Paulo de Frontin

Sob a presidencia do Sr. Azeredo abriu-se a sessão á hora regimental. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de varias communicações sem importancia. Foi dada a palavra ao Sr. Paulo de Frontin, que justificou o seguinte projecto de lei que submettia á approvação do Senado:

"Art. 1º — Fica extensivo aos sub-officiaes da Armada o disposto no artigo 9º do decreto n. 108-A, de 30 de dezembro de 1889, considerando-se, para esse effeito, o posto de 2º tenente como immediato ao dos mestres, contra-mestres e demais sub-officiaes de 1ª classe.

Art. 2º — As viuvas e herdeiros dos inferiores e praças dos corpos da Armada, fallecidos em combate ou nas operações de guerra, perceberão o soldo integral correspondente ao posto immediatamente superior ao que aquelles tiverem.

Art. 3º — A's viuvas e aos herdeiros dos contratados, foguistas, taifeiros e outros assemelhados, incorporados á esquadra em operações de guerra, fallecidos em identicas condições, será concedida pensão correspondente aos vencimentos integraes respectivamente — (AA.) Paulo de Frontin, Antonio Azeredo, Gonzaga Jayme, Hercilio Luz, Pereira Lobo, Cunha Pedrosa e Miguel de Carvalho."

Encerrado o expediente, o Sr. Azeredo declarou que, de accordo com o regimento, julgava o projecto acima digno da apreciação do Senado e, por isso, ia envial-o á respectiva commissão para se pronunciar sobre elle.

Depois disso foi suspensa a sessão.

Missão especial ingleza

Da legação ingleza recebeu o presidente da Liga do Commercio o seguinte officio:

"Sir. — I am directed by His Britannic Majesty's Minister to acknowledge the receipt of your letter of the 9th instant, and to inform you that the members of the Liga do Commercio to assist them in their task, owing to the shortness of the time at their disposal.

Sir Arthur Peel desires me however to convey his thanks to you on their behalf for the publications forwarded under cover of your letter and to inform you that they will be of considerable use both to this legation and the members of the mission.

I am, Sir, your obedient servant — (a) R. Odan".

Cathedral do Arcebispado do Rio de Janeiro

O primeiro centenario da independencia brasileira

Continúa reunindo-se a commissão nomeada pelo Cabido desta archidiocese e ampliada pelos membros das ordens terceiras, irmandades e capitalistas, para o fim especial de commemorar com esplendor o primeiro centenario da Independencia do Brasil, em setembro de 1922.

Hontem, no consistorio da mencionada Cathedral compareceram: monsenhores Alves, Amador, Pio e Lopes, conego Alvim, padre Rocha; os Srs.: Mario Nazareth, pela Candelaria; Peixoto de Castro, pelas irmandades de S. José e Santo Antonio dos Pobres; José Pinto Duarte, Santa Rita; José Duarte Navio, Ordem Terceira do Carmo e Ordem da Penitencia; Victor de Gonçalves, Nossa Senhora da Penha; Antonio Joaquim Pereira, Ordem Terceira da Conceição e Boa Morte; Dr. Araujo Penna, Nossa Senhora Mãe dos Homens; Dr. Felicio dos Santos, pelo jornal "União"; Antonio da Rocha Maciel, S. Miguel da Candelaria; Olympio da Fonseca, provedor da irmandade do SS. Sacramento da antiga Sé, e João Guedes de Mello.

A's 5 horas da tarde, sob a presidencia do monsenhor Alves, vigario geral do Arcebispado, secretariado por monsenhor Amador Bueno, pela terceira vez os senhores acima referidos, em amistosa palestra, trataram de lembrar nomes de pessoas em condições de formar a commissão central, que ha de se desdobrar em commissões parochiaes, com o fito de reunirem a sommma precisa para a conclusão das obras da torre do frontispicio da Cathedral, monumento historico, onde será patrioticamente celebrada a parte principal do programma dos festejos commemorativos de nossa independencia.

Entre outros, foram lembrados e serão convidados para a primeira reunião, em 20 de junho, os Srs.: conde de Frontin, commendador José Pereira de Souza, conde Paes Leme, Dr. Theodoro Machado, conde de Laet, Dr. Placido de Mello, conde Fernando Mendes, Virgilio Maia, Dr. Felix Pacheco, conde Modesto Leal, professor Pinheiro, conde de Agrolongo, Dr. Thomaz José da Silva, conde de Avellar, Dr. Peixoto Fortuna, commendador J. J. França Junior, Dr. João Baptista Ortiz Monteiro, conde de Paranaguá, Francisco Rios, major Fernando de Castro, Antonio José Dias de Castro, Domingos Pinho, Dr. Felix Mascarenhas, Dr. Indio do Brasil, Dr. Oscar Palhares, barão de Famalicão, barão de Peixoto Serra, commendador Boavista, Dr. Victorio da Costa, commendador Costa Pereira, Alfredo Ferreira Chaves, Dr. Miguel Calmon, Dr. Gabriel Osorio de Almeida, Dr. Homero Baptista, Dr. Luiz Raphael Vieira Souto, conde de Affonso Celso, coronel Francisco Eugenio Leal, Conrado Jacob Niemeyer, visconde de Moraes, commendador Dias Garcia, commendador Candido de Oliveira, Dr. Aloysio de Castro, commendador Ferreira Botelho, ministro André Cavalcanti, Dr. Alfredo Russell, Dr. Sá Freire, Dr. Dunham, Affonso Vizeu, Carlos Wigg, barão Vasconcellos, coronel Benedicto Bueno, Antonio de Souza, Souto Maior, Dr. Belisario Tavora, pharmaceutico Araujo Penna, commendador Antonio Valentim, José Willms, general Medeiros, Dr. Pedro d'Alcantara, barão de Estrella e coronel Arthur Menezes.

Na secretaria da Camara

Uma manifestação de apreço

Os collegas e subordinados do Dr. Cicero Costa, sub-director da secretaria da Camara dos Deputados, fizeram-lhe hoje, data de seu anniversario natalicio, uma manifestação de apreço, á qual adheriram deputados e representantes da imprensa no Monroe. O anniversariante foi abraçado por todos os manifestantes.

Um levante na Fabrica Carioca

O mestre geral seriamente contundido

Esta tarde a policia foi alarmada com a noticia de graves acontecimentos na Fabrica Carioca. A eterna contenda entre operarios e patrões dera motivo ao que estava acontecendo.

A nova, que em pouco se propalou, tomou proporções e falava-se logo em mortes e feridos. Para o local foi requisitada immediatamente uma força de policia, que partiu em dous carros de soccorro. As autoridades do 21º districto já se encontravam no local.

O caso, embora não tendo as proporções que se lhe emprestou a principio, era, no entanto, bastante grave.

Na secção de tinturaria da fabrica, que fica na Gavea, revoltaram-se os operarios contra o mestre geral Eduardo Prestes, aggredindo-o a socos e ponta-pés, aos gritos de lyncha! lyncha! mata o bandido!

Outros operarios acudiram á secção de tinturaria, conseguindo retirar o mestre Eduardo Prestes das mãos dos exaltados. Nesse momento chegavam as autoridades policiaes do 21º districto.

Os animos foram em seguida acalmados e a policia achou por bem não fazer prisões, por não poder o mestre apontar os seus aggressores. Foi tudo em segundos. Depois de uma ordem sua, que desagradou os seus chefiados, como numa onda, em um só impulso, na explosão da colera, cairam-lhe em cima os operarios da secção de tinturaria.

A directoria da fabrica fez medicar o mestre Eduardo Prestes, que ficou muito contundido, embora não seja grave o seu estado e suspendeu o trabalho naquella secção. As outras secções da fabrica proseguiram nos trabalhos, ficando uma força de policia de guarda á Fabrica Carioca.

No 21º districto foi aberto inquerito, com o intuito de serem descobertos os iniciadores do levante.

Querem ter automoveis...

Mas não querem pagar licença

O Dr. Moreira Lima, sub-director da 3ª Sub-Directoria da Prefeitura, está providenciando junto dos agentes municipaes no sentido dos proprietarios de automoveis licenciados em 1917 e ainda não licenciados este anno pagarem as respectivas licenças. A mesma providencia vae ser pedida á policia, de modo a que seja posto termo ao abuso.

O veleiro russo "Wineson-Park" está no porto

Não é commum em nosso porto a entrada de embarcações russas. Hoje, ás primeiras horas do dia, ancorou na Guanabara o veleiro "Wineson-Park", procedente de Norfolk. Essa embarcação trouxe carvão para a Companhia Brazilian Coal. A sua viagem foi feita em 51 dias, nada havendo occorrido de anormal.

Luz! muita luz!...

Mas de graça...

A Light estava sendo lesada ha quasi dous annos por um negociante

Ha dias a Société Anonyme du Gaz recebeu denuncia de que o habitante da casa n. 59 da rua do Mattoso lesava essa empresa no seu consumo de luz e força, por meio de uma ligação clandestina.

Procurando nos livros, a Société encontrou como morador do predio denunciado o Sr. Henrique de Oliveira, negociante e proprietario do Trapiche Mineiro.

Immediatamente a empresa officiou á Inspectoria de Illuminação, pedindo a presença de um fiscal do governo para proceder ao exame na installação do predio referido. Foi designado o fiscal Carlos Bandeira, que no dia 11 verificou a existencia da ligação clandestina. Com o resultado do exame, a Société, por intermedio de seu advogado Dr. Flavio Ramos, requereu das autoridades do 15º districto a abertura de um inquerito e o respectivo exame pericial, o que foi feito.

Na impossibilidade de ser levada a effeito o exame pericial no dia da denuncia, o delegado mandou lacrar a installação na parte interna do predio, até o dia 15, quando elle se realisou.

Os peritos Emilio dos Reis Hallais e Henrique Ezequiel Hugo, acompanhados das autoridades, verificaram, então, que o interdicto havia sido violado. Mesmo assim puderam os peritos verificar, depois de um minucioso exame no jardim, a ramificação clandestina da ligação. O Dr. Flavio Ramos declarou-nos que calcula o prejuizo da Société em 3:000$, pois ha cerca de anno e meio vinha essa installação clandestina funccionando. O fiscal Carlos Bandeira, da Inspectoria de Illuminação, que trabalha nessa repartição ha cerca de 20 annos, disse nunca ter visto uma ligação clandestina nas condições da agora descoberta.

Os peritos, que pediram 24 horas para a apresentação do laudo, entregaram-n'o hoje.

O inquerito prosegue na delegacia do 15º districto.

A nova legislatura

A sessão de hoje da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Sr. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Foi lido o expediente, do qual constou officio do Senado communicando haver deliberado dar inicio ás sessões do Congresso Nacional, para apurar a eleição para presidente e vice-presidente da Republica, no proximo dia 20, ao meio-dia.

O Sr. Vespucio de Abreu informou que de accordo com o regimento commum ás duas casas do Congresso Nacional, as mesas do Senado e da Camara combinaram que as sessões do Congresso, como poder apurador, teriam logar no edificio do Senado, a começar de segunda-feira proxima, convidando, por isso, os Srs. deputados a comparecerem ali ao meio-dia para os fins a que vem de alludir.

O Sr. Octacilio de Albuquerque requereu fosse dado ao Sr. Mendes Tavares prestar compromisso, como deputado que é pelo Districto Federal, o que foi feito com o cerimonial do estylo.

Não havendo numero para votações, nem oradores, quer á hora do expediente, quer á ordem do dia, foi a sessão levantada pouco depois de 1 hora e meia, designada para amanhã, a mesma ordem do dia de hoje — trabalho das commissões.

A festa da Quinta da Boa Vista

Importancias recolhidas ao Banco do Brasil

Os presidentes da Associação de Imprensa e da commissão central organisadora da festa da Quinta da Boa Vista abriram hoje uma caderneta no Banco do Brasil, depositando o producto das bilheterias. Graças á obsequiosidade do Sr. Berquó, digno thesoureiro desse estabelecimento, que mandou recontar todo o dinheiro arrecadado, verificou-se que a renda das entradas foi de 43:712$, mais 6$ do que a importancia accusada mediante a contagem que se fez na Associação de Imprensa na mesma noite da festa.

Foi egualmente recolhida ao Banco do Brasil a importancia de 2:180$, producto das cem libras generosamente offerecidas pelo nosso illustre hospede, o Sr. ministro da Agricultura do Uruguay, por intermedio do plenipotenciario desse paiz, o Sr. Dr. Manuel Bernardez. Tem, pois, o Retiro dos Jornalistas em caixa a quantia de ...... 45:892$000.

Estão sendo arrecadadas as percentagens das barracas, restaurante, etc. para ser publicado o balanço com as despesas effectuadas e o saldo liquido que possa haver.

O ultimo acto da tragedia

O enterro

Foram sepultados hoje á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os cadaveres dos protagonistas da tragedia de Cabuçú.

Em seguida á necropsia, que constatou a "causa-mortis" de Andrelina Moraes de Souza e José Ramos, ficou o cadaver da senhora no necroterio, de onde saiu o feretro a expensas de sua familia, e o de José foi removido para a casa de sua familia, de onde, mais tarde, saiu o coche funebre.

Vae se fazer a Federação Pan-Americana dos Operarios

NOVA YORK, 16 (A. A.) — O Sr. Gompers, presidente da Federação Operaria dos Estados Unidos, partirá em excursão pela America Central e do Sul, afim de estreitar relações com as associações operarias locaes e tentar a creação de uma Federação Pan-Americana de Operarios.

As festas da Argentina

Partiu hoje a divisão naval brasileira

A divisão brasileira composta do couraçado "Minas Geraes" e dos destroyers "Alagoas" e "Sergipe", que vae representar o Brasil nas festas do dia 25, deixou na manhã de hoje o porto desta capital, sob o commando do capitão de mar e guerra José Maria Penido.

A bordo do "Minas" seguiu o Dr. Alcibiades Peçanha, nosso ministro junto ao governo daquelle paiz. O embarque de S. Ex., realisado no Arsenal de Marinha, foi grandemente concorrido.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A sessão de hoje na Associação Commercial

A "semana das pedras brancas" para o Brasil

A' reunião semanal da Associação Commercial, além da maioria dos Srs. directores, compareceram os Dr. Antonio Finza Pequeno, representante da Associação Commercial do Ceará e secretario das Finanças desse Estado, e o Sr. capitão João Paulo Freire, commissario chefe dos serviços da Cruz Vermelha Portugueza no "front". Aberta a sessão pelo Sr. coronel Francisco Leal, tendo a seu lado o Sr. Herbert Moses, secretario, e commendador João Reynaldo, foi lido o expediente, que constou dos officios recebidos e expedidos no correr da semana social.

Depois o Sr. Leal, presidente da Associação, nomeou os Srs. Cornelio Jardim, commendador Luiz Camuyrano, Americo Couto e Galeno Gomes para, em commissão, irem buscar amanhã, á 1 hora da tarde, o Sr. ministro do Commercio do Uruguay, afim de assistir á sessão solemne que se realisará á 1 e meia hora da tarde, no salão nobre da Associação Commercial. Após, leu o Sr. Francisco Leal o seu discurso sobre as providencias tomadas pela Associação, sobre a construcção naval, tendo em vista a tonelagem normal; sobre a falta de gazolina reclamada pelos proprietarios de garages; sobre a franca cordialidade que reinou no almoço que a missão ingleza offereceu á Associação, e finalmente, fazendo inserir em acta um voto de louvor ao Sr. Dr. Pedro Lessa, presidente da Liga da Defesa Nacional, pelo discurso que proferiu a bordo do "scout" "Rio Grande do Sul".

Teve depois a palavra o Sr. Herbert Moses. Começou o orador por salientar que a semana que medeia entre a passada e a presente sessão poderia bem ser denominada a das pedras brancas para o Brasil, portanto, para o seu commercio, que reflecte todas as suas venturas ou desventuras.

Assignala a vinda da missão britannica, a elevação da nossa legação a embaixada, dizendo significar isso na historia diplomatica internacional um facto digno do maior relevo, pois as creações de embaixada representam, em geral, o resultado de um arduo trabalho de gabinete e não uma offerta espontanea.

Refere-se á vinda do ministro do Uruguay. Allude á inauguração da segunda Exposição de Pecuaria, accentuando a importancia do certamen.

Salienta, a seguir o jubilo com que ecoou em todo o commercio o criterio denominado "das competencias", a que obedeceu a organisação da commissão de finanças da Camara, permittindo que nella fosse incluido o Dr. Sampaio Corrêa.

Trata depois, o orador, da carta do titular do Ministerio do Exterior, recusando aceitar a indicação de seu nome para futuro governador do Estado do Rio, por ser isso attentatorio das boas normas do actual regimen, que exige o preenchimento temporario dos cargos electivos, e não só por um principio de moralidade politica, mas tambem para evitar a formação de oligarchias, dizendo merecer isso especial destaque, pois corresponde exactamente á boa politica pela qual se vêm batendo as classes conservadoras. Refere-se, a seguir, á noticia semi-official do proximo restabelecimento do transporte de manganez, e ás declarações formaes do presidente eleito da nação apoiando a politica de pan-americanismo. Recorda a festa da Associação de Imprensa, dizendo que ella demonstrou o que póde uma classe quando ainda passageiramente unida e á qual a Associação espontaneamente prestou todo o seu apoio. Foi um memoravel esforço, em que sobresairam as qualidades de organisação e dedicação do presidente da commissão central, o Sr. Irineu Marinho, e permittiu que se pronunciasse em um dos mais bellos recintos do mundo o memoravel discurso civico do jornalista e politico Felix Pacheco, oração que jamais poderá ser esquecida, deante da intelligente iniciativa do chefe da nação, mandando publical-a em avulsos e distribuir em todo o paiz, demonstrando assim que a educação civica entre nós começa a ser uma realidade.

Fala das homenagens recebidas pelos consocios Srs. Affonso Vizeu, Miguel Calmon e Pereira Lima, da parte das associações de tiro.

A partida da esquadra nacional, diz o orador, singrando para os mares tormentosos onde a luta se estabelece á superficie d'agua, no ar e abaixo d'agua em uma das suas modalidades mais perfidas, veiu nos demonstrar que nenhuma razão cabia aos que assoalhavam com um prazer secreto e perfido que a esquadra brasileira manter-se-ia immovel; e a Associação Commercial, como sabeis, sempre de accordo com a intelligente orientação do seu presidente, não foi indifferente a este facto e prestou aos marinheiros que se iam expor ás fatalidades do destino, uma justa homenagem. Por fim refere-se á Exposição de Tecidos Brasileiros em Buenos Aires, dando isso occasião a que o illustre presidente da Argentina désse uma demonstração da largueza de vistas da politica internacional americana, quando disse que "estava convencido de que o seu paiz abrindo as portas aos productos de uma nação visinha só podia engrandecer-se e não o contrario". E termina assim:

"E nesta rapida resenha de factos passados, quero destacar o relevo que vae tendo a nossa Patria, e quão intimamente está ligado o commercio brasileiro a este sopro extraordinario de virilidade e progresso; quero ainda assignalar que devemos muito amar a nossa Patria, tudo fazendo pelo seu progresso, e afastando os que se declarem vencidos no inicio da luta, os derrotistas, que tanto nos prejudicam, pois o Brasil é digno de todo o nosso amor."

Terminado o seu discurso o Dr. Moses salientou o valor dos dous ultimos decretos do governo, com relação ao exame dos couros para a exportação e da prohibição da matança de bezerros e vaccas, propondo voto de louvor ao Sr. Dr. Pereira Lima. O Sr. Leal saudou os dous visitantes, respondendo o Sr. Dr. Finza Pequeno, que fez interessantes declarações sobre a situação do Estado do Ceará, que só não é prospera porque lhe falta por absoluto a navegação de cabotagem e de longo curso. Disse mais que foi tirado da classe commercial para ser o secretario de Finanças do seu Estado. Ha muito que trabalha na Federação das Associações e só agora, nesta capital, significa no commercio a grande satisfação que teve o do Ceará, em ver que o governo do paiz veiu buscar na Associação Commercial o seu ministro do Commercio, Industria e Agricultura.

O capitão Freire agradeceu egualmente a saudação da Associação.

As eleições do Estado do Rio no Senado

O Sr. Erico Coelho faz sensacionaes revelações

A reunião da commissão de poderes do Senado, hoje, foi presidida pelo Sr. Luiz Vianna. Figurava na ordem do dia de seus trabalhos a continuação da discussão do caso do Estado do Rio. Abrindo a sessão, o Sr. Raymundo de Miranda apresentou um documento, cuja publicação pediu, desmentindo uma insinuação que se fez á sua pessoa, e referente aos documentos eleitoraes do Pará.

Dada a palavra ao Sr. Erico Coelho, S. Ex. desenvolveu oralmente uma argumentação brilhante sobre a contradicta dos procuradores do conde Modesto Leal á sua contestação. Em primeiro logar discutiu juridicamente a inelegibilidade do seu antagonista, por incapacidade physica, e tambem sob o ponto de vista medico.

Depois passou a analysar a parte eleitoral. Póde-se dizer, sem favor nenhum, que o discurso do Sr. Erico Coelho foi de uma felicidade inaudita. Impressionou bem, não só pela forma como pelo fundo juridico de que elle se revestiu. A sua argumentação foi toda documentada. Sobretudo S. Ex. teve muita felicidade quando se referiu ao ponto em que a contradicta affirmara que já uma vez o Sr. Modesto Leal não fôra senador porque desistira em favor do barão de Miracema.

S. Ex. affirmou que o seu competidor não desistiu da candidatura "sponte sua". E tanto não foi assim, accrescentou, que mandou offerecer ao barão todo o seu subsidio de senador, contanto que este desistisse da candidatura.

O auditorio ficou perplexo. O Sr. Domingos Marianno exigiu que o Sr. Erico provasse a allegação, e este, com voz firme, appellando para o seu passado de honra, declarou:

— Foi o proprio conde Modesto Leal quem me referiu esse facto, numa conferencia que com elle tive em seu escriptorio!

O orador terminou appellando para a justiça da commissão, mas declarando que não queria ser reconhecido pelo voto de qualidade e sim pela verdade das urnas. Não queria entrar para o Senado pelas portas de baixo.

Em seguida falaram os procuradores do Sr. Modesto Leal, Drs. Domingos Marianno e Francisco Sá. O discurso do primeiro foi pallido, mas o senador Sá dissertou brilhantemente sobre as theses juridicas do Sr. Erico, conseguindo empolgar o auditorio.

O Sr. Domingos Marianno apresentou tres pareceres juridicos contra a inelegibilidade do Sr. Modesto Leal, sendo um do Sr. Afranio de Mello Franco, outro do Dr. Clovis Bevilaqua e outro do Sr. Astolpho Rezende.

O Sr. Erico Coelho declarou-se contra a acceitação desses documentos, visto ser a discussão oral, mas o Sr. Luiz Vianna, depois de consultar o relator, Sr. Alencar Guimarães, não o attendeu.

Foi então encerrada a discussão, e os papeis conclusos ao relator para apresentar parecer sobre as complicadas eleições do Estado do Rio.

O novo agente do Lloyd na Parahyba

O Sr. director do Lloyd Brasileiro deve nomear amanhã agente do Lloyd, em Parahyba, o Sr. J. F. Miranda, funccionario da mesma empresa.

Querem botar annuncios até nos bancos da Central!

O Sr. Joaquim Carlos Teixeira de Azevedo, que requerera ao Ministerio da Viação, para collocar capas com annuncios nos bancos dos carros da E. de F. Central do Brasil, não foi attendido.

MILAGRE!

Uma creança de um mez é salva de uma morte horrivel

A' tarde desabou uma parede de pedra do quarto da casinha n. 2 da avenida á praia da Saudade n. 186, residencia de Francisco Simões.

Nesse quarto dormia uma filhinha de Francisco, a pequenita Alice, de um mez apenas, que ficou sob a parede desabada, de onde foi depois retirada, milagrosamente, com vida, tendo unicamente um pequeno arranhão na face.

A casa, depois de removido o entulho, foi interdictada.

A despesa total do Chile em 1918

SANTIAGO, 16 (A. A.) — O orçamento approvado pelo Congresso fixa a despesa total em 205.994.237 pesos, moeda corrente, e...... 61.889.665 pesos, ouro, ao cambio de 18.

A antiga travessa do Senado vae ser calçada a asphalto

O Sr. prefeito autorisou o director de Obras a mandar calçar a asphalto a rua 30 de Abril (ex-Barão do Rio Branco) no trecho comprehendido entre a rua do Senado e o campo de Sant'Anna. Uma vez feito esse calçamento, os automoveis poderão ir de Botafogo á estação da Central sobre calçamento de asphalto.

Uma ponte sobre o canal de Suez

CAIRO, 16 (Havas) — Annuncia-se que foi terminada, em El-Kantara, a construcção da ponte giratoria sobre o canal de Suez, ficando assim estabelecidas communicações ferro-viarias directas entre o Cairo e a Palestina.

A correspondencia postal para a divisão naval em operações

O Sr. almirante ministro da Marinha pediu que o seu collega da Viação determinasse providencias para que fosse a directoria dos Correios autorisada a tratar directamente com o Estado Maior da Armada sobre a organisação das malas postaes para a divisão naval que se acha em operações.

Designações no Lloyd Brasileiro

Foram assignadas as seguintes: 2º piloto do "Bocaina", Julio Waldemar de Miranda, immediato interino do "Brasil" Antonio da Silva Thomé, immediato interino do "Bahia" Alvaro Pedroso da Silva, commissario interino do "Amazonas" José Marinho Falcão, e commissario interino do "Bocaina" Pedro Nunes.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma baixa de 4 a 6 pontos nas opções. O mercado de café abriu hoje e regulou mal collocado, com os preços em attitude de baixa. Assim foi que os possuidores, ante o retrahimento dos compradores, resolveram transigir, descendo o typo 7 a 6$800 por arroba e dahi por deante se mantendo o mercado calmo, mas sem procura, apesar da queda que soffreram os preços. As vendas effectuadas na abertura foram de 1.298 saccas e á tarde de 1.111, no total de 2.409 ditas.

Hontem entraram 7.763 saccas e foram embarcadas 4.799, sendo o "stock" de 696.939 ditas. Hoje passaram por Jundiahy, para Santos, 16.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 5 a 7 pontos.

A GUERRA

A actividade da artilharia na frente franceza

PARIS, 16 (Havas) — Communicado official da tarde:

Luta de artilharia bastante viva no sector de Hailles-Castel.

Fracassou um ataque de surpresa inimigo a oéste de Montdidier."

Os russos estão evacuando a Finlandia

LONDRES, 16 (Havas) — Telegrapham de Helsingfors que os russos começaram a evacuar a Finlandia até Cronstadt, mas occupam ainda a fortaleza de Ino.

OS VOTOS DA LIGA FRANCO-HELLENICA

ATHENAS, 16 (Havas) — Na assembléa geral da Liga Franco-Hellenica, o general Parastevoulos falou sobre a cooperação da Grecia a favor dos alliados. Elogiou a obra da missão militar franceza e proclamou a fé inquebrantavel do povo grego na victoria dos alliados.

Os allemães matam á fome o povo rumaico

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim, referindo-se á situação na Rumania, confessam que reina ali a fome, devido, por lado, ás grandes requisições feitas pelas autoridades militares, e por outro, á falta de braços.

A "Tages Zeitung" escreve, a proposito: "Os camponezes rumaicos, por um mal entendido patriotismo que lhes foi infiltrado pelos agentes alliados, deixaram de fazer as suas habituaes sementeiras, limitando-se a plantar o que julgavam chegar para as suas necessidades individuaes. Tiveram, porém, o castigo que mereciam, pois as colheitas que arrecadaram foram requisitadas por necessidades militares. Agora passam fome. Devem talvez satisfazer-se sabendo que tambem em outros paizes ha fome".

A fabrica Ford vae fazer um novo typo de caça-submarinos

NOVA YORK, 16 (A. A.) — A fabrica Ford acceitou a encommenda que lhe deu o governo norte-americano, da construcção de centenas de caça submarinos, de um novo typo aperfeiçoado pelo eminente electricista e inventor Thomas Edison, que conseguiu evitar as vibrações provocadas pela excessiva velocidade desses barcos.

O desenvolvimento das estradas de rodagem nos Estados Unidos

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Annuncia-se que o governo gastará 250 milhões de dollars, até o fim do anno, com a construcção de estradas nos campos, para facilitar os meios de communicação.

Foi adoptado um plano que elevará o valor total das estradas de rodagem a 6.500 milhões de dollars. A maioria desses trabalhos está sendo executada no oéste e no sul, dos Estados Unidos.

O que os Estados Unidos adeantaram aos alliados

NOVA YORK, 16 (A. A.) — O Thesouro do Estado concedeu ao governo belga um emprestimo de tres milhões de dollars.

O total das quantias adeantadas aos alliados monta a 5.766.850.000 de dollars.

O imperador Carlos está satisfeito com o kaiser...

NOVA YORK, 16 (A. A.) — O imperador Carlos, da Austria, depois da conferencia que teve com o imperador Guilherme, da Allemanha, dirigiu-lhe uma carta despedindo-se e mostrando-se altamente satisfeito pela harmonia de vistas existente entre ambos. Termina fazendo votos para que voltem a encontrar-se novamente, dentro de pouco tempo.

O medo

O senador ou capitalista ameaçado?

O Sr. Arthur Gracie veiu do Pará ha pouco tempo, hospedando-se no hotel dos Estrangeiros.

Hoje o Sr. Gracie apontou a um guarda civil o pardo Oscar Luiz Guaracens, ex-agente de policia, morador á rua das Laranjeiras n. 15, dizendo que este o acompanhava sempre, causando-lhe suspeitas.

Preso Oscar, que antes procurou occultar uma pistola, este, depois de relutar, confessou que acompanhava o Sr. Gracie a mando do senador Arthur Lemos, que desconfiava que o mesmo Sr. Gracie viera do Pará para matal-o.

A policia do 6º districto, não sabendo resolver o caso, entregou-o á Inspectoria de Segurança, para onde foi o preso.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são estas:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: bom, e temperatura: estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal — Tempo: bom (1); temperatura: estavel ou ligeiro declinio (1), e ventos: normaes (1).

Escala de probabilidades — (1) muito provavel, (2) provavel e (3) algumas probabilidades.

Por causa do carvão nacional

O Ministerio da Viação remetteu hoje ao Sr. ministro da Fazenda a cópia do officio que a Companhia E. de F. Minas São Jeronymo enviou á E. de F. Central do Brasil, relativa ao facto de não ter o Lloyd Brasileiro recebido instrucções sobre a entrega do carvão constante do contrato celebrado entre aquella Estrada e a Minas de S. Jeronymo.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hoje, em condições ainda irregulares, sem letras offerecidas e com alguma procura de ouro para remessas. Os saques foram iniciados a 13 1/16, 13 3/32 e 13 1/8, dando a esta ultima taxa o Banco do Brasil para o mercado legitimo e ás duas primeiras os demais sacadores, com dinheiro a 13 5/32 e 13 3/16 para o papel particular, mas sem movimento digno de interesse. O mercado fechou froxo, com o bancario a 13 1/16 e 13 3/32, contra o particular a 13 5/32.

—Os esterlinos cotaram-se a 22$000, sem movimento de interesse.

O que fez hoje a delegação uruguaya

A visita á fabrica do Bangú

Em trem especial, que partiu da Central ás 8 horas da manhã, dirigiu-se hoje a Bangu', onde foi especialmente visitar a fabrica de tecidos estabelecida nessa localidade, o Sr. Justino Arechaga, ministro das Industrias do Uruguay.

Com S. Ex. tambem fizeram essa excursão os membros de sua comitiva, coronel Pederneiras, e funccionarios postos á sua disposição, Dr. Benedicto Ottoni, representando o Centro Industrial, Dr. Miguel Calmon, representando a Sociedade Nacional de Agricultura, João Lousada, representando o Sr. ministro da Agricultura, e outros.

Chegado o trem em Bangu', os excursionistas iniciaram a visita á fabrica, percorrendo secção por secção, em demorada e minuciosa revista, que durou mais de duas horas.

O grande estabelecimento fabril, sem duvida um dos mais adeantados do paiz, estava em completa actividade, trabalhando todas as suas divisões e a postos todo o seu numeroso pessoal.

Os visitantes, em companhia dos directores e chefes technicos da fabrica, puderam admirar todas as phases por que passa o algodão, desde o momento em que é empastado até a tecelagem e o enfardamento dos tecidos promptos para serem entregues aos compradores.

A impressão deixada dessa visita ao Dr. Arechaga e comitiva foi a mais grata para a nossa industria. S. Ex. externou-se com franco enthusiasmo sobre o quanto viu.

Após a demorada visita o Sr. Arechaga e comitiva, a convite da directoria da Bangu', dirigiram-se ao theatro-casino da fabrica, onde lhes foi offerecido um grande almoço. Antes de começar o agape a banda de musica de Bangu' executou o hymno uruguayo.

Ao champagne o director Ferros, que foi o "cicerone" dos excursionistas, durante a visita, saudou o Sr. ministro do Uruguay, respondendo este com palavras cheias de elogios á industria brasileira.

Falaram ainda o Dr. Julio Ottoni, em nome do Centro Industrial, e o vigario de Bangu'.

Os visitantes regressaram á tarde.

— Mme. Nilo Peçanha offereceu no Itamaraty, á tarde, um chá ao Sr. ministro do Uruguay e comitiva.

— A's 9 horas da noite o Dr. Ramos Monteiro, membro da delegação, realisará na Escola Polytechnica uma conferencia, com projecções, sobre o desenvolvimento agricola e industrial do Uruguay.

De volta de Bangu' o Sr. ministro Arechaga esteve em visita de caracter particular ao Ministerio do Exterior e, em seguida, se dirigiu para o cáes Pharoux, em companhia de seus companheiros de missão e dos officiaes e funccionarios brasileiros postos á sua disposição. Ali, S. Ex. tomou a barca das 4.20, seguindo para Nictheroy, a passeio. O Sr. Geraque Collet o aguardava do outro lado da bahia, sendo durante a travessia representado pelo seu official de gabinete, Sr. Creso Braga.

O futuro presidente do Estado do Rio

O Sr. Nilo Peçanha esteve hoje em Nictheroy e dahi fez expedir a todos os directorios politicos do Estado as seguintes palavras:

"Mantendo, como me cumpre, a resolução de que dei conhecimento á convenção republicana do dia 13 de maio ultimo, em Nictheroy, e, prevalecendo-me da confiança com que sou honrado pelo nosso partido, peço venia para aconselhar-lhe a candidatura do Dr. Raul de Moraes Veiga para presidente do Estado no proximo periodo, e a dos Srs. Domingos Marianno Barcellos de Almeida, Mario de Azevedo Quintanilha e Cesar Tinoco para vice-presidentes."

Esteve hoje na Camara dos Deputados o Sr. Raul Veiga, que foi, durante varias legislaturas, deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, e que, como se vê, acaba de ser indicado para ser o presidente do referido Estado no proximo quatriennio administrativo.

O Sr. Raul Veiga foi abraçado e cumprimentado por todos os seus ex-collegas, pelos funccionarios da Camara e pelos representantes da imprensa, tendo-se demorado a palestrar principalmente com os deputados paulistas.

Foi excluido de uma sociedade de tiro por ter má conducta civica

A' Directoria do Tiro de Guerra, por intermedio de seu orgão official, communicou ás sociedades de tiro que, segundo communicação feita pelo inspector de tiro da 7ª região militar, foi excluido da Sociedade de Tiro n. 31 o capitão da Guarda Nacional, brasileiro naturalisado, Ricardo Beckman, pela sua má conducta civica, prestando culto de admiração e homenagem ao imperador da Allemanha, por occasião de um acto publico, recentemente realisado em sua residencia.

As commissões da Camara

Presidencia assentada e presidencia disputada

Não conseguiu ainda a commissão de saude publica da Camara dos Deputados numero para a eleição do seu presidente, que deverá ser o Sr. Palmeira Ripper, representante de São Paulo. O Sr. Zoroastro Alvarenga, deputado por Minas, será provavelmente, o seu vice-presidente.

A commissão está convocada para se reunir amanhã, após a sessão da Camara.

Está em crise a commissão de marinha e guerra devido á escolha do seu presidente. O Sr. Antonio Nogueira candidatou-se ao logar, tendo, porém, a sua pretenção o veto do "leader" da maioria por não ter o representante amazonense relações com um dos titulares das pastas militares.

O candidato natural á presidencia da commissão é o Sr. Octavio Rocha, representante do Rio Grande do Sul.

Não ha deputado mineiro na commissão, pois que o Sr. João Penido, que a ella pertencia na legislatura passada, não foi reeleito deputado. Foi precisamente para a sua vaga na commissão que o Sr. Astolpho Dutra escolheu o Sr. Antonio Nogueira.

Respondendo aos deputados cearenses que exigiam dous logares nas principaes commissões da Camara o "leader" dessa casa do Congresso fez-lhes ver não ser isso possivel, tanto mais quanto deputados como o Sr. Calogeras, ex-ministro da Fazenda e grande autoridade em materia financeira, e Julio Bueno, ex-governador de Minas e ex-deputado federal, não puderam ser aproveitados naquellas commissões. Os cearenses, porém, não aceitaram as desculpas do "leader", a quem declararam haver ajustado entre si o aproveitamento dos Srs. Paula Rodrigues e Frederico Borges, e correntes partidaras oppostas, apenas em homenagem aos seus talentos e reconhecida competencia.

A crise da gazolina

A Federação dos Conductores de Vehiculos envia um memorial ao prefeito

A Federação dos Conductores de Vehiculos enviou hoje ao prefeito, a proposito da crise da gazolina, o seguinte memorial:

"Exmo. Sr. prefeito do Districto Federal— A Federação dos Conductores de Vehiculos, solicitada pela numerosa classe que representa, vem appellar para V. Ex. afim de que sejam dadas providencias, cohibindo o injustificavel abuso que praticam actualmente os que commerciam em gazolina, monopolisada pelas firmas Standard Oil, Anglo Mexican Texas e Casa Martinelli.

A humilde e laboriosa classe dos "chauffeurs", ameaçada de ser reduzida á miseria, impossibilitada de exercer sua arte e prover á sua manutenção, devido ao elevado preço cobrado pelos fornecedores de gazolina citados e pela Companhia de Frigorificos de Santa Luzia, que estão exigindo dos minguados capitaes dos conductores de vehiculos os fabulosos preços de 29$300 e 40$000 pela lata de gazolina!

Este preço exorbitante constitue uma verdadeira extorsão que não tem a menor justificativa, não estando em proporções aos preços cobrados pelos "chauffeurs" á população desta capital, que tão sabiamente administraes, produzindo a ruina da classe referida, que será forçada a paralysar o trafego e abandonar a sua profissão.

O abastecimento da gazolina, anteriormente, era feito pelas garages a preços relativamente modicos, razoaveis, mas, devido ás razões indicadas, e mesmo estas estando recebendo quantidade inferior ás solicitadas do deposito de inflammaveis, constantes das guias dadas pelo agente municipal, não podem portanto as garages, recebendo menos do que precisam, fornecer a terceiros, o que dá motivo a esta situação anormal e angustiosa para os "chauffeurs".

Os factos apontados são confirmados e longamente commentados por toda a imprensa desta capital, attestando a serie de abusos praticados pelos exploradores, que se recusam mesmo a dar recibo da quantia dada em pagamento da gazolina comprada, ou a vender as latas, e sim o liquido somente, posto no motor, afim de não fornecer prova ás suas victimas, que têm levado taes factos ao conhecimento da policia para assim constatar estes actos illicitos.

Confiante no elevado espirito de justiça e alto criterio administrativo de V. Ex., levando em conta a situação difficil que atravessam todas as classes trabalhadoras do paiz, de longa data, obtendo pouca remuneração, de modo algum compensadora dos esforços despendidos, espera que acertadas providencias sejam dadas para a normalisação desta situação, que não pode perdurar. — A Federação dos Conductores de Vehiculos — Rio de Janeiro, 16 de maio de 1918 — José Seraphim Tavares."

O Sr. prefeito não póde, conforme foi informada a commissão, tomar medida alguma, visto não serem de sua alçada as providencias exigidas pela situação. Apezar disso, porém, S. Ex. vae estudar as allegações da Federação, encaminhando-as aos poderes competentes.

A Standard Oil defende-se

Esteve hoje na Prefeitura o Sr. W. R. Ashlin, gerente da Standard Oil, que declarou ao Sr. Mario Cavalcanti não serem verdadeiras as noticias de que aquella companhia esteja vendendo gazolina a terceiros a preços inferiores, para que seja a mercadoria revendida com lucros, por determinados individuos.

A Standard, diminuida a quantidade fornecida aos seus clientes, augmentou o numero destes, porque, vendendo menos gazolina a uns, conseguiu satisfazer maior numero de freguezes.

Politica de Sergipe

CONFERENCIAS NO MONROE

Estiveram hoje em demorada conferencia no edificio do Monroe, após a sessão da Camara dos Deputados, os Srs. general Siqueira de Menezes e deputado Rodrigues Doria, representante de Sergipe naquella casa do Congresso Nacional, ambos ex-governadores daquelle Estado.

Os conferencistas trocaram depois impressões com o Sr. Barros Penteado e com varios outros deputados paulistas, tratando, ao que se sabe, da successão governamental e da situação politica de Sergipe, contra a qual se congregam os elementos de todos os matizes partidarios opposicionistas do Estado.

As conferencias do Club Militar

"Aptidão civica para o serviço militar"

O 2º tenente Alfredo Augusto Ribeiro Junior realisa hoje, ás 8 horas da noite, no Club Militar, sua annunciada conferencia sobre a "Aptidão civica para o serviço militar".

O conferencista fará, para começar, um rapido escorço da cultura physica e demais cuidados hygienicos através das differentes etapas da civilisação. Dirá, a seguir, da necessidade daquella cultura como consequencia primacial do proprio equilibrio biologico.

Passando a falar da luta pela existencia, derivando em exercicio continuado de officios e profissões, que exige cautelas physicas, demonstrará rapidamente essa verdade nas profissões civis.

Occupar-se-á da opinião de Lemoine e do caso especial da profissão militar, falando então da selecção militar entre os spartanos, os Pelles Vermelhas e através da civilisação.

Depois o conferencista tratará do methodo que elegemos no Brasil e sua inapplicabilidade decorrente da inexistencia da solução ao problema da aptidão physica nacional, avultando a necessidade de encetal-a, iniciando a politica eugenica, de que o decreto 13.000, ultimamente sanccionado, sobre o saneamento rural, é uma das modalidades. Dissertará a respeito da consolidação das medidas existentes e de outras que mostrará, no Conselho de Saude do Estado.

E o tenente Ribeiro Junior perorará, aproveitando-se da actual guerra, para mostrar a necessidade dos exercitos terem sempre promptos milhares de homens sãos.

O novo horario da Rêde Sul Mineira

O Sr. ministro da Viação approvou o novo horario requerido pela Companhia Estradas de Ferro Federaes Brasileiras Rêde Sul-Mineira.

Os réos estão com medo do promotor...

No Tribunal do Jury foram hoje chamados a julgamento nada menos de tres réos. Todos, porém, pediram fossem adiados seus julgamentos, sob a allegação de que seus advogados não haviam comparecido ao Jury.

Dest'arte não houve hoje sessão no Jury.

Os medicos escolares vão trabalhar

O que ficou resolvido na reunião de hoje

Conforme fôra annunciado, realisou-se hoje a reunião dos medicos escolares, convocada pelo Sr. director da Instrucção para tratar do combate ás molestias contagiosas nas escolas publicas. Ficou resolvido que seja ampliado o serviço de inspecção em todos os districtos, sendo ainda pelo director da Instrucção nomeada a seguinte commissão que estudará o meio mais pratico desse serviço: Drs. Nicoláo Martins, Leonel Gonzaga e Zopyro Goulart.

COMMUNICADOS

General Antonio José Pinheiro Tupinambá

(7º DIA)

Helena Conseill Tupinambá, Antonia Tupinambá, Alice Tupinambá, Florisbella Tupinambá, Cecilia Tupinambá, Aida Tupinambá, 1º tenente Eduardo Jansen e Thereza Tupinambá Jansen (ausentes), 2º tenente João Isidro Caldas e Carmen Tupinambá Caldas convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar por alma de seu sempre lembrado esposo, pae e sogro GENERAL ANTONIO JOSÉ PINHEIRO TUPINAMBÁ, amanhã, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Convite ao Commercio e á Industria

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro tem a satisfação de convidar os Srs. associados, os membros do commercio e industria, e os representantes de todas as Associações co-irmãs com séde nesta capital, a comparecer no edificio da Bolsa, á rua Primeiro de Março n. 66, na proxima sexta-feira, 17 do fluente, á 1 hora da tarde, afim de tomar parte na justa homenagem que as classes conservadoras prestarão ao Exmo. Sr. D. Justino Jimenez Arechaga, digno ministro do Commercio da Republica do Uruguay.

Rio, 15 de março de 1918. — A DIRECTORIA.

REALENGO

Astrolgida Mendes Sarmago

(PEQUENITA)

Antonio Augusto Mendes Sarmago, senhora, filhas, avó e demais parentes da finada ASTROLGIDA MENDES SARMAGO, agradecem penhorados o comparecimento das pessoas amigas, ao enterramento de sua filha, irmã, e neta, e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam resar na matriz do Realengo, no dia 17, ás 9 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

Joaquim Caetano de Mello Junior

CUSTODIO

Sua familia participa a todas as pessoas de suas relações que a missa de 7º dia será resada sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Sallete, em Catumby.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 352, extrahida hoje:

20518	15:000$000
44190	2:000$000
7537	1:000$000
7615	1:000$000
62269	1:000$000

PELOS CLUBS

O Ameno Resedá prepara para sabbado um festival, que, a julgar pelos preparativos, se revestirá de grande brilho. Foram organisadas para essa festa as seguintes commissões: relator, Amphilophio Telles; ornamentação, Alvaro Ferreira e Juvenal Ramos; recepção, Alfredo Silva e Alfredo Cruz; porta, Oscar Braga; salão, Orlando Carvello d'Avila e Lourival Soares; "buffet", Juventino Santos, Eloy Carneiro e Americo Santos.

Para abrilhantar a festa o Sr. José Pires contratou uma afinada orchestra.

Em poucas linhas

— A policia prendeu esta manhã, na rua de S. Jorge 56, Carlos Mangabeira, quando praticava actos de libidinagem. Carlos Mangabeira estava em companhia do menor Fernando Teixeira de Souza.

Primeiro Congresso Brasileiro de Prothese Dentaria

Por iniciativa da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-dentistas, ficou resolvida a reunião desse Congresso, que se realisará nesta capital em dezembro do corrente anno e no qual serão tratadas todas as questões que se relacionem com este ramo da odontologia.

Na ultima sessão da referida associação o Sr. professor Frederico Eyer apresentou o projecto de regulamento do congresso, que, depois de amplamente discutido, foi unanimemente approvado, artigo por artigo, sendo o seu autor muito felicitado.

As inscripções para os Srs. dentistas acham-se desde já abertas, na séde da Associação.

Constará o 1º Congresso Brasileiro de Prothese Dentaria de importantes secções, como sejam: metallurgia, physica e chimica applicadas á prothese dentaria; technica de prothese, prothese em geral, prothese bucofacial, orthodontia e apparelhos, instrumentos e materiaes de prothese dentaria.

Em beneficio da Bibliotheca da Alliança Academica

Está sendo organisado para as 4 horas da tarde do dia 3 de junho proximo, no Trianon, um festival artistico em beneficio da bibliotheca da Alliança Academica. Incumbiu-se de organisar essa "matinée" a bacharelanda Livia Fulvia.

A Grande Bailarina Sra. Pavlowa

A chegada da companhia de bailados russos. O desembarque das formosas bailarinas. No "Brasil Illustrado", hoje no Odeon.

O quarto dia da Exposição Nacional de Gado

A continuação dos leilões e do julgamento

Como uma justa compensação ao máo tempo reinante, deu hoje a natureza á Segunda Exposição Nacional de Gado uma magnifica manhã, cheia de sol. Em compensação permittiu que o excellente certamen da rua General Canabarro obtivesse uma concorrencia bastante accentuada. Aliás, hontem, apezar do tempo, já essa concorrencia fôra augmentando gradativamente, ao ponto de ter ali havido uma tarde cheia de movimento.

Hoje, porém, desde muito cedo grande numero de visitantes percorreu os pavilhões onde se acham os animaes expostos.

Os trabalhos de julgamentos, que se activaram intensamente nestas ultimas 48 horas, terminarão hoje com o julgamento do gado leiteiro, de raças hollandezas e guernesey, tendo se apresentado disputando a prova bellissimos exemplares. Somente o Dr. Raul Ferreira Leite obteve 1º, 2º, 3º e 4º premios.

Hoje, muito cedo, a exposição recebeu a visita da Exma. esposa do Sr. presidente da Republica, Mme. Wenceslão Braz, que ali esteve acompanhada do Sr. ministro das Relações Exteriores.

Visitou demoradamente e com vivo interesse todos os pavilhões, tendo se mostrado por varias vezes excellentemente impressionada com o certamen.

O Dr. Nilo Peçanha teve, de novo, occasião de manifestar as suas impressões relativamente não só ao certamen, como ao elevado grão de adeantamento a que vae brilhantemente ascendendo a industria pastoril do paiz. S. Ex. é tambem expositor, havendo um exemplar hollandez macho, por signal muito bello, da fazenda de Itaipava, que obteve, si não nos enganamos, um segundo premio.

Uma violencia da policia do 23º districto

Albino Antonio da Silva, residente á rua Lopes n. 91, em Madureira, é gerente da casa de pasto da rua do Campinho n. 8, em Cascadura.

Ha tempos foi Albino gerente da casa de pasto da rua Lopes n. 143, em Madureira. Rapaz morigerado, serio, trabalhador, muito cumpridor de seus deveres, por qualquer motivo despediu-se desta casa, empregando-se naquella.

Ante-hontem mãos perversas atiraram algumas pedras no telhado da casa de pasto onde fôra Silva empregado, quebrando alguns vidros da claraboia da casa. O novo gerente da casa de pasto, um tal João, porque não sympathisasse com Silva, foi á delegacia do 23º districto e denunciou-o como sendo o autor do apedrejamento.

O Dr. Salvador Conceição, delegado, ao envés de mandar proceder a uma syndicancia, fez prender violentamente o pobre rapaz, trancafiando-o no xadrez da delegacia durante 24 horas, como si elle fosse um criminoso.

ANNETTE KELLERMANN no ODEON

O elegante cinema da esquina da rua Sete de Setembro está já annunciando o magnifico trabalho de Annette Kellermann — "A Filha dos Deuses", film original da Fox-Film Corporation. "A Filha dos Deuses" tem sido o maior successo dos ultimos tempos, e nos Estados Unidos, ha já cerca de cinco mezes, que em muitos cinemas, ao mesmo tempo, está sendo exhibido, em carreira triumphante. E para este successo absoluto concorrem diversas razões, e não ousariamos negar que, mais do que tudo, o desempenho da bella artista tem influido para isso. Tudo faz prever que o apparecimento d'A FILHA DOS DEUSES entre nós vae causar o mesmo successo que está obtendo nos Estados Unidos.

As primeiras exhibições dar-se-ão segunda-feira, dia 20, no ODEON.

A policia de Mendoza deporta jornalistas

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Os jornaes matutinos criticam severamente a attitude do chefe de policia de Mendoza, deportando os jornalistas que fazem opposição ao governo daquella provincia, figurando no numero destes um subdito hespanhol, apezar da reclamação apresentada pelo respectivo consul.

Os Srs. Lima, Paim & C. tiveram a gentileza de nos enviar duas garrafas do seu excellentes paratys denominados "Iracema" e "Royal". Gratos.

Embarcou para o Paraná a commissão do veterano Tiro Rio Branco

Instantaneo apanhado no cáes Pharoux momentos antes do embarque

Pelo "Itauba" partiu hoje para Curityba a commissão do Tiro Rio Branco, que veiu ao Rio em missão especial para fazer a entrega da bandeira ao Tiro de Imprensa no dia 13 do corrente, na Quinta da Boa Vista.

A's 10 1/2 horas da manhã, no cáes Pharoux, grande era o numero de pessoas que ali aguardavam o embarque dos officiaes e atiradores do Tiro 19. Estavam presentes ao embarque innumeros atiradores do Tiro 525, deputados, directoria do Tiro de Imprensa, commissões de diversas associações, representantes da colonia paranaense, coronel Azeredo Coutinho, director geral do Tiro de Guerra; tenente Leitão de Carvalho, instructor do Tiro 525; Drs. Aloysio Neiva, Arthur Obino, representante do Tiro 19; Alexandre Gutierrez, representante do Estado do Paraná na Exposição Pecuaria, e outros cujos nomes nos escaparam.

Durante o embarque tocou a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

A commissão do Tiro 19, antes de embarcar, esteve no cemiterio do Cajú, onde depositou no tumulo do barão do Rio Branco lindas palmas de flores naturaes.

Quando a lancha desatracava no cáes foram erguidos pelos assistentes muitos vivas ao glorioso Tiro Rio Branco do Paraná, respondendo a commissão do mesmo tiro com uma expressiva continencia militar.

A NOITE compareceu ao embarque representada por um de seus companheiros de redacção.

A desventura do joven Casemiro

Uma complicação em familia

Com o rosto envolto em ataduras e physionomia de quem tinha sido victima de um grande desastre, entrou em nossa redacção um joven de nacionalidade portugueza, dizendo chamar-se Casemiro Antonio Fernandes, ter 19 annos de edade e ser empregado no commercio.

Casemiro veiu queixar-se amarga e longamente de seu pae, José Maria Fernandes, barbeiro; do compadre deste, José da Silva, vulgo "Caniço", e de sua madrasta, a Maria da Silva. Disse o rapaz que a amante de seu pae andava "intrigando" com elle, chegando até a fazer intrigas... Moram todos na casa n. 12 da ladeira Pedro Antonio, de onde Casemiro deu o fóra desde o dia 14 do corrente, por não querer nem poder mais aturar os tres referidos personagens. Hontem á noite José Maria tanto procurou o filho que acabou sabendo achar-se elle no predio n. 199 da rua General Camara, residencia de Joaquim de tal. José Maria mandou o amigo "Caniço" buscar o rapaz. Casemiro não queria ir, mas acabou indo. Chegando á casa do "velho", Casemiro apanhou como um boi ladrão, chegando "Caniço" a taes extremos que lhe deu um tort'olho, que quasi o cegou...

Foi tudo quanto nos contou o joven. A policia do 2º districto, entretanto, apurou o contrario; isto é: que Casemiro foi aggredido a tamanco por seu pae por tel-o aggredido antes, havendo então a intervenção de "Caniço", para acalmar os animos...

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do E. do Rio

Realisou-se a 13 do corrente uma visita dos alumnos dessa Faculdade á fabrica de vidros dos Srs. Regent & Irmãos Foram acompanhados pelos lentes Drs. Black Sant'Anna e Gerson Rodrigues.

DERBY-CLUB

O "turf" resurge. A primeira corrida. Inaugura-se a estação sportiva. Varios aspectos. Hoje, no Odeon.

Os automoveis de cargas e passageiros em Minas

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — A Companhia Auto-Viação Angusturense iniciou hoje o serviço de automoveis de cargas e passageiros daqui até Paciencia, vinte kilometros de distancia, pretendendo inaugurar a linha definitiva a Angustura em julho proximo.

S. Ex. o Sr. ministro do Uruguay

O mundo official aguarda a chegada de S. Ex. Os cumprimentos de boas vindas. Hoje, no Odeon.

LIVROS NOVOS

Um livro util acaba de ser dado aos nossos estudiosos pelo professor Dr. J. Augusto Anesi, a quem agradecemos o exemplar que temos á vista. E' um pequeno atlas de historia natural, do homem. Não se trata de um trabalho original do conhecido escriptor de cousas de sciencia, autor já de varias obras interessantissimas de medicina. O pequeno atlas é traducção de uma obra do Dr. Lelièvre, adaptada aos programmas das nossas escolas normaes e gymnasios, e foi editada pela livraria F. Briguet. O "Pequeno Atlas de Historia Natural do Homem" vem acompanhado de doze planchas em chromolithographia a oito côres, desenhadas escrupulosamente por Bolgontier. Além das planchas demonstrativas do esqueleto, da enumeração dos ossos que o compoem, em boa disposição, encontram-se as que se referem aos musculos do homem, uma plancha do tronco aberto, seguida do estudo de um por um dos orgãos do homem, e as outras sobre a circulação, systema nervoso, cabeça e distinctamente do cerebro, cerebello, encephalo, dos olhos, lingua, dentes, ouvido, etc.

Um retrato de Camillo Castello Branco

Acaba de ser adquirido pelo Sr. Augusto Brandão, proprietario da Camisaria Progresso, o retrato a oleo de Camillo Castello Branco, trabalho artistico de valor do pintor portuguez Sr. Mario Santos, o qual esteve exposto numa das vitrines da Livraria Alves. Adquiriu-o o Sr. Brandão para offerecer ao Real Gabinete Portuguez de Leitura.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Promette revestir-se de certo brilho o sarão literario musical que este gremio promove para o proximo domingo, 19 do corrente, em commemoração do seu 10º anniversario. Do programma constarão, entre outros, numeros de piano, violino, canto, recitativos, fados, etc., etc. prestando-lhe o seu concurso algumas gentis senhoritas e Exmas. damas da colonia portugueza. O salão do gremio será caprichosamente ornamentado.

Fechamento das portas

Multas applicadas

Foram multadas em 100$, por não cumprirem a lei, as seguintes firmas: Gonçalves & Dias e Almeida Servos & Campos, á avenida Passos 56 e 93; A. Affonso Mello, á rua 7 de Setembro 110; J. Fonseca & C., á rua da Alfandega 202; Cia. Calçado Clark (filial) e Soares & Silva, á rua Uruguayana 33 e 95; Ferreira Mattos & C., á travessa S. Francisco n. 24, e Camillo Mourão & C., á rua do Rosario 162. Esta ultima casa tambem foi multada por estar deitando aguas servidas para a rua fóra das horas permittidas.

Tiro de Guerra 5

A tocante cerimonia da entrega do symbolo da nossa patria á briosa mocidade. Hoje, no Odeon.

A GUERRA

A anarchia russa

Um novo estado independente no Caucaso — Os bolsheviki fóra da Internacional --- O estado de guerra na provincia de Ekaterinoslau --- Korniloff não morreu

AMSTERDAM, 16 (Havas) — Communicam de Constantinopla:

"Os delegados do governo e dos povos do Caucaso septentrional, dirigiram a todos os governos uma nota em que declaram que se constituiram em Estado independente, que abrange o territorio comprehendido entre os mares Negro e Caspio, e é formado pelas antigas provincias russas de Stauropol, Hluban, Daghestan e Terek".

PARIS, 16 (Havas) — A commissão central do partido socialista revolucionario russo dirigiu ao conselho nacional do partido socialista francez uma mensagem, protestando contra o espirito da politica exterior dos actuaes dictadores da Russia e pedindo que o grupo "bolsheviki" seja excluido da Internacional.

AMSTERDAM, 16 (Havas) — A "Gazeta de Voss" diz constar-lhe que foi proclamado o estado de guerra no governo de Ekaterinoslau (nordeste da Ukrania) devido á attitude dos camponezes.

O mesmo jornal desmente o boato da morte do general Korniloff.

A renuncia de dous ministros italianos

ROMA, 15 (Retardado) (Havas) — Renunciaram os ministros das Armas e Munições, general Dall'Olio, e dos Transportes, Sr. Bianchi.

Para ministro dos Transportes foi nomeado o senador João Villa.

O ministro da Guerra, general Zupelli, ficará gerindo interinamente a pasta das Armas e Munições.

As operações na frente da Macedonia

PARIS, 16 (Havas) — Communicado do exercito do oriente:

"Luta de artilharia na região de Doiran, ao norte de Monastir, e na frente servia, onde os ataques de surpresa do inimigo foram repellidos.

Os aeroplanos inglezes bombardearam os depositos inimigos, perto de Demir-Hissar e Seres".

As industrias inglezas depois da guerra

LONDRES, 16 (Havas) — Nas considerações que fez ao apresentar á Camara dos Communs, o orçamento do seu ministerio, o ministro do Departamento do Commercio disse que o facto de se ter a Inglaterra mantido com a metade do volume das importações anteriores á guerra constitua lição preciosa que convinha não esquecer depois da guerra. E accrescentou:

"E' preciso que não dependamos novamente de productos estrangeiros para uma tão grande parte das nossas necessidades reaes. Produziu-se uma mudança completa em toda a vida industrial do paiz, mas hoje, no quarto anno de guerra, a producção total das industrias inglezas é muito pouco inferior ao que era antes da guerra".

"O Sr. Alberto Stanley falou tambem na bravura dos officiaes e marinheiros da marinha mercante britannica: "12.500 delles perderam a vida desde o começo da guerra, mas não ha nenhum exemplo de official ou marinheiro que se tenha recusado a embarcar, quando o navio estivesse prompto para partir".

Referindo-se ás materias primas, disse o Sr. Stanley:

"Tomámos medidas relativas aos blocos de zinco purificado. De accordo com disposições recentemente tomadas, o governo comprará á Australia o excedente do total exportavel desses blocos de zinco. Assim, exercendo tal "contrôle", podemos dar a esta importante materia prima o destino que nos convier. Deveremos ainda fornecer meios de restaurar a industria britannica de purificação do zinco, e, depois da guerra, auxiliar grandemente a Belgica, nossa nobre alliada. Não tenho duvida alguma que a industria allemã soffrerá muitissimo, após a guerra, com as medidas relativas a essa importante materia prima".

Em torno da guerra

Lloyd George e os italianos — Mensagens trocadas entre Churchill e Dall' Olio

LONDRES, 16 (A. A.) — O Sr. Lloyd George dirigiu á "Anglo-Italian Review" uma mensagem na qual diz que as forças italianas que combatem ao lado das tropas britannicas rematam, deste modo, a obra grandiosa do "Risorgimento", e estão lutando pela liberdade do mundo.

LONDRES, 16 (A. A.) — O ex-ministro das Munições da Italia, general Dall-Olio, telegraphou ao Sr. Winston Churchill, ministro das Munições, dizendo que acompanha anciosamente o desenvolvimento da luta. Envia-lhe, com coração de soldado alliado, felicitações pela sua obra admiravel.

O Sr. Churchill respondeu com as seguintes palavras: "A mão do expoliador estendeu-se para attentar contra os fundamentos da nossa existencia de povos livres. Foi-nos lançado um repto. Os nossos recursos são sufficientes para satisfazer ás necessidades de todos os exercitos, não sendo preciso reduzir os abastecimentos feitos á Italia".

Por causa da alta permanente do cambio no Chile

SANTIAGO, 16 (A. A.) — A alta permanente do cambio está preoccupando o governo, que apresentará ao Senado um projecto, já approvado pela Camara dos Deputados, que torna extensiva aos particulares a faculdade que só têm os bancos de retirar notas da Caixa de Emissão, na proporção dos depositos em ouro feitos em instituições bancarias estrangeiras.

Suicidio em Santiago

SANTIAGO, 16 (A. A.) — Suicidou-se o corretor Sr. Jorge Claro Melo, devido a infelizes especulações de Bolsa.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 480 rezes, 96 porcos e [illegible] vitellos.

Foram rejeitados 1 rez e 3 porcos.

Foram vendidos: 39 rezes e 1 porco.

Stock: Durisch e C., 51 rezes; C. F. de Mello, 212; A. Mendes, 136; Lima e Filho, 571; Oliveira Irmãos, 706; C. dos Retalhistas, 142; J. P. de Aguiar, 289; I. P. de Abreu, 116; A. V. Sobrinho, 425; Machado & C., 119; J. B. do Nascimento, 73; J. P. de Abreu, 212; F. S. Portinho e C., 35; Edgard de Azevedo, 150. Total, 3.260.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 149 rezes, 91 porcos e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $900 a $940; porcos, de 1$200 a 1$300; vitellos, de $500 a 1$000.

Exportação

A Companhia Britannica abateu 500 rezes para a exportação. Foram rejeitadas seis.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Joaquim Caetano de Mello Junior (Custodio), ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora de La Sallete, em Catumby; D. Antonia Amaral de Souza, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; general Antonio José Pinheiro Tupinambá, ás 10, na mesma; D. Carmen de Castro Ferreira, ás 9, na mesma; D. Brandina Torres da Silva (Didina), ás 9 1/2, na mesma; Ernesto da Silva Rocha, ás 9, na mesma; D. Luiza Margarida Jung, ás 9, na mesma; D. Anna Lina Lopes da Cruz (Santinha), ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Maria Fernandes, ás 9, na matriz do Curato de Santa Cruz; Carlos Grammatico, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Porcina Valentim de Barros, ás 8, no Mosteiro de S. Bento; D. Julia Carvalho da Fonseca, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Saude; Antonio Francisco da Costa, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição; D. Astrolgida Mendes Sarmago (Pequenita), ás 9, na matriz do Realengo; João Ferreira Lopes de Souza, ás 9, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; João Francisco de Mello e Silva Junior, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Evarista Souza Mendes, ás 7, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; Jeronymo de Barros Freire, ás 8, na egreja da Penitencia; Theobaldo Poggi de Figueiredo, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Gloria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible], filho de Antonio de Souza Thomé, rua Barão de S. João 115; Arthur Bastos, rua Sara [illegible]; Maria da Penha, filha de Alberto Antunes da Costa, rua Paula Brito 85, casa IX; Camilla Chelotu Arantes, rua Barão do Bom Retiro 107; Guinesa Sá de Miranda Horta, rua Fabrica da Luz 99; Magdalena, menor, hospital S. Sebastião; Domingos São Thiago, rua S. Francisco Xavier 906; Carlos, filho de Carlos Ferreira de Araujo, rua Gustavo Sampaio [illegible]; Pedro Martins, Santa Casa da Misericordia; Maria José, filha de José Rodrigues dos Santos, praia do Cajú 97; Hercilia, filha de Paschoal Gravina, rua Saldanha Marinho [illegible]; Iracy, filha de Domingos dos Santos [illegible], rua Barão da Gamboa 6, casa XI; Heriberto, filho de Claudomiro dos Santos, rua Barão de Mesquita 127, casa X; Romana Silva, rua da Luz 24; Antonio da Silva [illegible], necroterio da policia; José Ramos, General Argollo 231; Luiz Rodrigues Vasques, hospital S. Sebastião; Helio, filho de [illegible] dio de Lacerda, rua do Cunha 27; José Fernandes de Azevedo, necroterio da policia; Andrelina de Moraes Silva, idem.

—No cemiterio de S. João Baptista: Joaquim da Costa Fontes, rua Marcelo Soler n. 4; Feliciana Penedo, rua Assumpção [illegible]; Manoel da Cunha Brandão, Hotel Avenida; Paulo, filho de Eduardo José Guedes, Paysandu' 183, casa IV; Dionysia Rita dos Santos, rua do Riachuelo 105; Angela Pereira Lourenço, rua Ermelinda 167.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Olympio Pedro de Araujo, rua Theodoro da Silva 370, casa VIII.

—Será inhumada amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, a menor Maria, filha de Joaquim Ferreira Pedra, saindo o enterro ás 9 horas da manhã, da rua João Caetano n. 203, casa IV.

TIRO 5

O tenente instructor determina o comparecimento de todos os atiradores, devidamente uniformisados, domingo, 19, ás [illegible] horas da manhã. O Tiro 5 irá fazer uma excursão ao Leme e levará a effeito um combate simulado. Os atiradores deverão tambem comparecer á séde do tiro, amanhã, sexta-feira, para importante exercicio.

Os novos benemeritos da Candelaria

Em sessão do capitulo da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria foi approvada a resolução da mesa administrativa concedendo o titulo de benemerito aos Exmos. Srs. Drs. Wenceslão Braz Pereira Gomes, senador Alcindo Guanabara, Dr. Leopoldo Bulhões e Nicolão João Baptista de Oliveira, pelos relevantes serviços prestados ao Hospital dos Lazaros, repartição da mesma Irmandade.

Outrosim ficou deliberado que esses titulos e respectivos distinctivos em ouro sejam entregues aos homenageados por occasião da festa dos lazaros, a realisar-se domingo, 26 do corrente, sendo inaugurados tambem os grandes melhoramentos do hospital.

Da platéa

NOTICIAS

Os bailados do Municipal

Está de despedidas desta capital a excellente "troupe" de bailados da Sra. Anna Pavlowa. Hoje será a sua 6ª recita de assignatura, cujo programma é o seguinte: "A flauta magica", "Les Préludes", "Divertissements", "Le tzigane".

A opera popular

Temos hoje no Lyrico, mais uma vez, a "Tosca". Desta vez, porém, a protagonista está a cargo da Sra. Maria Cantoni, cujo trabalho nessa opera não é ainda aqui conhecido.

As primeiras de amanhã

Para amanhã estão annunciadas as seguintes primeiras representações: da opera "Wally", no Lyrico; da opereta "O gallo de ouro", no Recreio; e da revista "O 31", no São Pedro.

A "première" do "Sacco do Alferes"

Está marcada para o dia 24 do corrente, pela companhia nacional do São José, a "première" da burleta de costumes cariocas, "Sacco do Alferes", original do nosso collega de imprensa Luiz Peixoto, musica do maestro Dr. Freire Junior. Já consagrado como co-autor do "Fornobodó", da "Dança de velho", do "Morro da Favella", e, ultimamente, da "Flor de Catumby", escriptas todas de parceria com Carlos Bittencourt, Luiz Peixoto tem um nome feito naquelle genero de literatura theatral. São typos nossos, figuras que todos nós conhecemos que Luiz sabe trazer para a scena, com "verve", conservando a sua vida real. Assim, pois, tudo ha a esperar do "Sacco do Alferes", cujos papeis estão confiados aos principaes artistas do São José.

— "Palcos e Telas" está o semanario interessante de sempre. O numero de hoje traz na primeira pagina um excellente retrato de June Caprice. A parte theatral e de cinemas é grandemente noticiosa e bem feita. Um bom numero, innegavelmente, o de hoje da "Palcos e Telas".

— Do estimado empresario José Loureiro recebemos amavel cartão de agradecimentos pelo que de justo aqui dissemos a proposito da passagem de seu anniversario natalicio.

— Sabbado proximo, impreterivelmente, é a primeira da comedia "A charrette ingleza", no Palace-Theatre. A companhia Alexandre Azevedo montal-a-á com o apuro necessario.

— De Janka Chaplinska, que partiu para Buenos Aires, recebemos gentil cartão de despedidas.

Espectaculos para hoje: Municipal, bailados de Anna Pavlowa; Lyrico, "Tosca"; Recreio, "Os sinos de Corneville"; Trianon, "Adeus, mocidade"; Phenix, variado; Palace, "O canario"; São José, "Angu' á bahiana"; São Pedro, "Podia ser peor"; Carlos Gomes, "O homem do gaz".

Pelas associações

Sociedade de Geographia

Em sessão extraordinaria reunir-se-ão sexta-feira, 17 do corrente, ás 15 1/2 horas, a directoria e o conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. Para essa sessão tambem foram convidados alguns membros das varias commissões scientificas daquella associação, conforme ficou deliberado na ultima sessão ordinaria.

Sociedade União Funeraria Primeiro de Julho

Realisou-se a assembléa geral extraordinaria desta sociedade, sob a presidencia do Sr. José Maria Mafra, secretariado pelos Srs. Jeronymo Baptista, 1º secretario, e Marcionillo Dutra, 2º secretario, afim de discutir e votar o projecto do conselho director creando beneficencias. Submettido a discussão, tomaram parte nella diversos socios, tendo sido apresentada uma emenda. Terminada a discussão é o projecto posto a votos juntamente com a emenda; é approvado. Concluida a primeira parte da ordem do dia, é apresentado um requerimento em gráo de recurso do associado Evaristo José da Silva, que é indeferido pela assembléa. Em seguida são apresentadas diversas propostas, sendo uma pelo thesoureiro Manoel Corrêa de Mello Junior, em que facilita aos Srs. associados suas remissões por meio de propostas de socios; é approvada. Uma do Sr. Firmino Borges, propondo que o conselho possa funccionar em suas sessões com um terço de seu effectivo; é approvada. Outra do Sr. Franklin Mafra, propondo que seja facultado aos associados que se acharem em atraso de suas mensalidades em menos de cinco annos, quitarem-se pagando apenas do anno de 1917 em deante.

Um susto, apenas

Pela manhã o Corpo de Bombeiros foi chamado para um incendio que diziam lavrar no predio n. 174 do boulevard Vinte e Oito de Setembro. O material ali chegou sem demora, verificando os bombeiros não se tratar de incendio, e sim, apenas, de um pequeno excesso de fuligem na chaminé.

A tragedia do Cabuçú

Novos pormenores

Na delegacia do 19º districto, presidido pelo Dr. Durval Cunha, respectivo delegado, continua o inquerito iniciado hontem mesmo sobre a tragedia do Cabuçú. Minuciosamente foi por nós hontem descripta essa tragedia com todos os seus pormenores. Em poder das victimas, conforme já foi noticiado, não foi encontrada declaração alguma, a não ser um cartão, que demos hontem na integra, que não tem data, mas que, no entanto, parece ter sido recentemente escripto.

Além dos filhos de D. Andrelina, que foram testemunhas da tragedia, foi ouvida a criada Maria Candida, por quem a viuva chamara na occasião em que foi alvejada. Ainda hontem pela manhã, segundo fomos informados, D. Andrelina telephonou para a residencia de José, á rua General Argollo 231, chamando-o com toda urgencia á sua residencia. Attendeu D. Andrelina ao telephone uma irmã de José, que lhe declarou não estar em casa, embora estivesse. Momentos depois José saiu, como era de seu costume, seriam 10 1/2 da manhã, não voltando mais á casa. A' tarde sua familia veio então a ser sabedora do que se havia passado com elle.

D. Maria Nogueira Serras, sua mãe, está gravemente enferma devido ao choque recebido pela noticia dos actos praticados por seu filho.

José deixa tres filhos menores: um de oito annos, outro de seis e outro de tres.

A policia do 19º districto nada mais por ora tem apurado sobre o facto.

Pobre Josephina!

A Josephina Maria da Conceição reside ha algum tempo na estação de Costa Barros e trabalha como operaria de uma fabrica de chapéos na estação da Pavuna. Nova ainda, insinuante, não lhe faltam, no logar onde reside, galanteios.

Hontem á noite Josephina já dormia quando bateram á porta. Era o Manoel Felix, que lá adherir aos seus innumeros galanteadores. Ella bateu-lhe com a porta na cara; elle ficou molestado com esse gesto, metteu o pé na porta, arrombou-a e deu uma formidavel surra de pau em Josephina, deixando-a com o corpo bastante contundido.

Manoel foi preso pelas autoridades do 23º districto e Josephina foi submettida a corpo de delicto como um dos complementos para o processo a que vae responder o conquistador caipora.

Nova Iguassú já tem telephone publico

O coronel França Soares, em nome do presidente da Camara Municipal de Nova Iguassú', teve a amabilidade de nos communicar haver sido installado hoje naquella cidade o telephone publico.

Fallecimento na capital alagoana

MACEIO', 16 (A. A.) — Falleceu o Sr. Francisco Pereira, genitor do negociante Ezequiel Pereira, vice-intendente da capital.

A capital goyana vae ter luz electrica

GOYAZ, 16 (A. A.) — Foi acceita a proposta do Sr. Joaquim Guedes, para a illuminação electrica da capital, sendo assignado o respectivo contrato.

SPORTS

Corridas

INFORMAÇÕES — São apreciaveis as condições da egua Lydia, inscripta no pareo 16 de Julho, da corrida de domingo proximo; a potranca paulista Seductora, que acaba de ser vendida pelo Sr. coronel Quinta Reis ao Dr. Renato Lopes, talvez não corra domingo; Cachopa, que se sentiu um tanto após o pareo que disputou domingo passado, muito provavelmente desertará tambem do Grande Criterium; são recommendaveis as condições do potro Othelo; no classico Esperança são as seguintes as montarias provaveis: Motor, Joaquim Coutinho; Ibis, Ricardo Cruz; Land Lady, F. Barroso; Sunny, José Augusto; Mont Vert, P. Zabala; Girton, Duarte Vaz; Big Boy, Domingo Suarez; Veloz, Indalecio; Gorizia, Lourenço Junior; Lodoletta, Claudio, e Servio, Augusto Vaz; para o Grande Premio Criterium parecem definitivamente contratadas as seguintes montarias: Othelo, J. Coutinho; Seductora, D. Suarez; Cangaleiro, D. Vaz; Jockey, J. Telles; Lery, P. Zabala; J'accuse, P. Caneino; Pharol, Claudio; Jatobá, José Augusto; Jubileu, F. Barroso, e Herege, S. Rosa; já se encontra entre nós, vinda de S. Paulo, a egua Silhueta, seria concorrente do Classico Esperança; são boas as condições de Resoluto, serio concorrente do pareo São Francisco Xavier, e Ibis está sendo trabalhado em grandes distancias para poder tomar parte no Classico Esperança.

Football

O CASO MOURA — Parece ter sido terminada hontem a celeuma levantada em torno do "caso" Moura. A directoria da Liga, com excepção de dous membros, pediu demissão. Desses um é o Sr. Amadeu Macedo, que occupa a presidencia e que, apezar de todos os protestos, continua firme no proposito de continuar a dirigir os desportos terrestres no Rio...

AMERICA X VILLA ISABEL — Está marcado para amanhã um rigoroso training entre os primeiros teams dos clubs acima, ás 3 1/2 da tarde, no campo do America F. C.

EM GOYAZ

Catalão x Ipamery

IPAMERY (Goyaz), 14 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Desembarcou hoje vindo de Catalão, debaixo de estrondosa manifestação, o Ipamery F. C., que a convite daquelle foi áquella cidade, saindo victorioso por 4x1.

Noticiario

Realisa-se amanhã ás 4 horas da tarde, na Associação dos Chronistas Esportivos, uma assembléa geral extraordinaria para tratar de assumptos de interesses sociaes e tomar conhecimento do relatorio sobre o ultimo Torneio Initium.

—Reunem-se amanhã os membros do conselho da 3ª divisão.

—Estreará contra o Fluminense, na primeira equipe do Villa Isabel, o center-half Sebastião, que por muito tempo jogou pelo Confiança.

—Segundo resolução da Liga, figurará no nosso scratch, que jogará contra o paulista, o player Sylvio Fontes, em substituição de Nelson, que não póde jogar.

—A directoria do Palmeiras A. C., depois da sua reunião semanal, que está marcada para as 8 horas da noite de hoje, offerecerá a todos os jogadores de seus teams um chá intimo.

JOSE' JUSTO.

QUEM PERDEU?

O Sr. Antonio Corrêa Madeira nos entregou uma carteira de passes da Central encontrada á rua S. José.

—Temos tambem em nosso poder um molho de chaves encontrado á rua dos Ourives, esquina da rua da Alfandega.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. capitão Alberto de Castro Amorim e coronel Francisco Cabral.

— Fazem annos hoje o Sr. Joaquim Machado, o menino Ivan, filho do Dr. José Constancio Barbosa da França, e Aunezes de Oliveira Ferreira, filho do Sr. Manoel Ferreira.

—Faz annos hoje a senhorita Laura Spinelli, sobrinha do Sr. Vicente Barroso.

— Passou hontem o anniversario natalicio do nosso companheiro Josephino de Moraes. Muitas foram as provas de estima e sympathia recebidas pelo anniversariante.

— Por motivo de seu anniversario será hoje muito cumprimentado o Sr. coronel Cicero Costa, chefe politico no E. do Rio.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Mercêdes Martins, filha da Exma. viuva Maria Martins, o academico de medicina Sr. Augusto da Costa Pimenta, filho do commendador José da Costa Pimenta.

—Com Mlle. Marietta da Matta, filha do coronel João da Matta Ferreira, de Campos Geraes, casou-se hoje o Dr. Hippolyto Ribeiro, clinico naquella cidade sul-mineira.

FESTAS

Festejando o anniversario de sua filhinha Marilia, o capitão-tenente Eugenio da Rosa Ribeiro e sua esposa, Mme. Elisabeth do Carmo Ribeiro, farão enthronisar hoje em sua casa a imagem do Sagrado Coração de Jesus, o que será feito com a maxima pompa.

BANQUETES

Revestiu-se da maior cordialidade o banquete com que o Tiro de Imprensa homenageou hontem os seus socios benemeritos e os collegas do Tiro Rio Branco. O banquete teve logar no Jockey-Club, em meio de muita alegria e enthusiasmo. Ao "dessert" pronunciaram brilhantes discursos os Srs. Ivo Arruda, secretario da "A Noticia"; Dr. Arthur Obino e Dr. Raphael Pinheiro. Após o banquete os presentes foram, a convite, ao theatro Municipal, assistir o espectaculo da Sra. Pavlowa.

PELAS ESCOLAS

Está annunciado para breve o inicio do curso do Dr. G. da Veiga Lima, na Academia de Altos Estudos, sobre "Os novos horizontes da Philosophia, comprehendendo a Logica, a Sociologia e a Esthetica".

MISSAS

Emilio Kahn — Foi realmente tocante a homenagem prestada á memoria do velho e estimado negociante Sr. Emilio Kahn, hoje, na egreja da Candelaria. Resou-se ali a missa de setimo dia do seu fallecimento, e o vasto templo encheu-se de amigos do pranteado morto e de sua Exma. familia, que mandara celebrar o acto. Este teve logar no altar-mór, acompanhado a orgão. As condolencias que continúa a receber a familia de Emilio Kahn são bem um testemunho da grande estima em que era tido o bonissimo Emilio, tão cedo roubado aos carinhos de todos.

As victimas do trabalho

Quando trabalhava nas obras dos predios ns. 69 e 71 da rua Sete de Setembro, o operario Aristides Silva Cavalleiro, morador á rua Carmo Netto n. 38, caiu de uma cumieira, recebendo graves ferimentos.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Mais uma importante arma contra o crime

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 9 de maio de 1918. — Illmo. Sr. redactor da A NOITE. Saudações. Só agora me é possivel trazer-vos alguns commentarios sobre a noticia, que em sua edição de 1º do corrente do vosso conceituado jornal, se faz da descoberta por um de nossos medicos legistas, de um importante signal que viria resolver definitivamente o mais grave problema da medicina legal, qual seja o de distinguir com segurança na pratica pericial, o suicidio do homicidio.

Interessando-me sobremodo o assumpto, li avidamente a noticia, e venho agora confessar-vos, com pezar, a grande decepção com a sua leitura, decepção tanto maior quanto o seu autor não é nenhum neophyto em questões de medicina publica.

Vejamos, em suas linhas geraes, em que consiste "a tatuagem microscopica da pelle por polvora deflagrada."

Podemos desde já adeantar não haver originalidade nesta idéa, por isso que Thoinot já aconselhava, em seu tratado, o emprego das lentes de augmento, na verificação das incrustações dos grãos de polvora.

O signal do Dr. Caó, mesmo quando verdadeiro, não teria a importancia que lhe quer dar o seu autor, pois é sabido que nas armas modernas a polvora queima, as mais das vezes, completamente. Já o velho Lacassagne relata casos de tiros á queima roupa "qui ne presentaient ni coloration noir de la peau, ni tatouage, ni brulure". Por onde se vê que o Dr. Caó, pensando ter outra vez descoberto a polvora, chegou infelizmente um pouquinho fóra de tempo.

Ha ainda a notar neste particular, na sua entrevista, uma referencia incomprehensivel sobre as particulas de polvora "combusta": ora, a polvora que se queima não póde deixar particulas e, provavelmente, o Dr. Caó queria se referir ás particulas de polvora "incombusta".

Por outro lado quem limita a significação da sua descoberta é o proprio autor, quando exceptua "os atiradores, caçadores, carvoeiros, etc." e por que não accrescentar ás suas excepções os foguistas, os cozinheiros, as engommadeiras e toda essa infinidade de individuos que são, profissional ou accidentalmente, obrigados a manipular o carvão? Devemos tambem incluir neste grupo a população de Londres, de Manchester, de Nova York e outros grandes centros industriaes, cuja atmosphera está constantemente carregada de carvão.

Parece, entretanto, si me não engano, que o ponto principal da descoberta do illustre medico legista é a existencia, nas suas preparações microscopicas, do que elle assim descreve: "corpusculos azues, muito caracteristicos e que bem podem ser, dado o seu aspecto, particulas microscopicas de um sal cuprico, formado á custa do cobre das capsulas dos projectis e das substancias que entram na composição das polvoras. Isto no momento da deflagração."

Dado isto como verdadeiro, seria preciso incluir fatalmente na excepções (e quasi não resta mais ninguem para se applicar o signal Caó), não só todos os operarios das usinas onde se empregam materias corantes, nas tinturarias, lithographias, fabricas de tecidos, etc., como até os estudantes de medicina ainda não traquejados na pratica dos laboratorios de microscopia.

Si o illustre Dr. Caó tivesse estudado um pouco essa questão das polvoras modernas, encontraria facilmente uma explicação para os mysteriosos corpusculos azues, de que se julga descobridor, e veria então que elles podem ser verdes, amarellos, cinzentos, pretos, pardos, etc., tudo dependendo da natureza da polvora, negra ou nitrada, pyroxillada ou sem fumaça. E lá se vae o imaginario sal cuprico, nascido inexplicavelmente no subitaneo momento da deflagração.

Vê-se, portanto que o signal do Dr. Caó não resiste a uma analyse superficial feita nos estreitos limites de uma carta.

Com a publicação desta carta, Sr. redactor, muito grato vos ficará o amigo — Paulo de Proença, medico-legista diplomado da Faculdade de Medicina do Rio."

PAVLOWA

"A Pavlowa sentiu, soffreu e gosou aquella melodia simples e eloquente, escripta para violoncello e piano, "extrait" do "Carnaval des Animaux" (1887), isto é, a Pavlowa foi artista, interpretando a musica — a poesia de Saint-Saens. Mais do que nunca, ha necessidade de dizer, aqui, que a Pavlowa materialisou e espiritualisou, a um tempo, "Le Cygne", interpretando a melodia do velho mestre francez um violoncello e um piano, instrumentos para os quaes a escreveu Saint-Saens". Reproduzo, assim, um pouco do que nesta mesma columna se leu, de referencia á noite do nosso Municipal, quando, pela primeira vez entre nós, a Pavlowa levara á realidade "Le Cygne", de Saint-Saens, traduzindo fielmente o sentimento da musica do mestre da "3e. Symphonie", em dó menor, com orgão, dedicada á memoria de Liszt... Reproduzo taes palavras com mais proposito do que as escrevi, porque errado, redondamente errado, quadradamente errado, andou quem, na ultima "matinée" no nosso luxuoso theatro, fez a Pavlowa interpretar "Le Cygne", executando tão encantadora melodia o violoncello e uma harpa. Precisava-se substituir então, certamente, o piano do Municipal, estragado e imprestavel, mas por outro piano. Porque a Verbist — seja — danson "Le Cygne" um dia, no Rio, interpretando mesmo aquella pagina de boa musica o violoncello e uma harpa, deve de se exigir sempre a substituição do piano por aquelle instrumento? Será que Saint-Saens tenha que soffrer corrigendas dos nossos musicistas, corrigendas como a em questão — uma corrigenda propria de musicophobos?... Mas, passemos adeante: tratemos do espectaculo de hontem, em 5ª recita de assignatura da presente temporada de bailados, no Municipal. Estranhe-se, para principiar, a pequena assistencia, justamente quando se annunciara um dos melhores programmas: com a "Chopiniana", arranjo do Sr. Clustine, de estudos, preludios, mazurkas, nocturnos, valsas e a "Polonaise em lá maior", de Chopin, orchestrados por Glazounow; com "A Noite de Valpurgis", bailado em um acto, tirado da opera "Faust", de Gounod, arranjo tambem do Sr. Clustine, optimos scenarios do artista inglez Sydney H. Sime, e com uma série de "divertissements", a salientar aquelles sob musica de Brahms, Schubert, Rubinstein e Berlioz. "Chopiniana" agradou, embora a orchestra maltratasse lamentavelmente o trabalho admiravel de orchestração do symphonista de "La Forêt"; mas "A Noite de Valpurgis" impressionou melhor, dadas a propriedade e a riqueza da sua montagem e notadamente pelo esforço choreographico que representa. E encantaram, afinal, a "Dansa Grega", de Brahms, e "La Nuit", de Rubinstein, na ultima parte, bailando aquelle "divertissement" as Sras. Butsova, bella e artista, Colinette, Cronner, Grasse, Stuart, Page e Courtney, e este, "La Nuit", a Pavlowa, artista e creadora. Vale esta menção especial o trabalho do Sr. Volinine, hontem, sobretudo no Escravo de Helena d'"A Noite de Valpurgis" e na "Scene dansante du XVIII siécle", de Bocherine, "divertissement" que rematou o espectaculo. — *E. De M.*

N. da R. — Não foi publicado hontem, por falta de espaço.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

S. S. A. (Bello Horizonte) — E' curavel. A therapeutica a seguir se acha tão classicamente explanada em todos os livros e manuaes que achamos inutil occupar espaço aqui. A nossa resposta se refere á curabilidade, e respondemos-lhe affirmativamente.

J. J. C. (Pés) — Exame.

R. E. Z. E. — Si foram ambos os ovarios: não.

H. O. R. A. — Não damos opinião sobre drogas.

A. D. — Instituto Oswaldo Cruz.

C. H. I. E. S. A. — O nome dessa molestia não se póde dizer aqui.

M. R. A. — Nada se póde dizer sem exame.

A. L. B. E. R. T. O. — E se invece di aciditá (lo dice lei che é aciditá) fosse qualche altra cosa, che produce lo stesso effetto apparente?

L. A. V. R. A. — Exame de sangue.

191 — Exame de sangue.

M. A. G. U. A. D. A. — Exame.

F. T. S. — Não ha de que.

Y. A. N. G. H. — Informações deficientes.

DR. NICOLAU CIANCIO.

FOLHETIM DA «A NOITE» (80)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

XLII

A POLYGAMIA E' UM CASO DE FORCA

2º Que, sob o nome de Juan Tenorio, nobre hespanhol, havia desposado em Granada, a Sra. Sylvia Flavilla de Oritza, assim como o provava um depoimento escripto por essa senhora;

3º Que, sob o nome de conde de Corentin, havia desposado em Paris uma rapariga chamada Denise, assim como o provava o depoimento verbal da Sra. Jerôme Dimanche, mãe da dita rapariga;

4º Que Jacquemin Corentin era condemnado a ter a lingua cortada e o punho direito talhado pela mão do carrasco, a lingua pelo sacrilegio que havia commettido promettendo fidelidade a duas mulheres, o punho direito porque a mão havia assignado falsamente nos registros de duas egrejas. Em consequencia de que o mesmo Jacquemin Corentin seria exposto durante doze horas no pelourinho. Em seguida ao que seria enforcado pelo pescoço até morrer;

5º Que, entretanto, em consideração ao enfraquecimento mental de que dera prova o accusado, tendo em conta a incoherencia das opiniões por elle manifestadas e que faziam crer que não avaliara a enormidade do crime que commettera, era a pena cumprida sem os preliminares da lingua e do punho cortados;

6º Em consequencia, concluia o documento, o condemnado será apenas exposto durante doze horas no pelourinho da Croix-du-Trahoir, e amanhã de manhã, ás 8 horas, será enforcado na forca da dita Croix-du-Trahoir, até morrer.

Esse ultimo paragrapho foi o unico lido em voz intelligivel e provocou um murmurio de desapontamento no publico.

De facto, no curso das tres audiencias que haviam precedido esta, Jacquemin Corentin por vezes provocara o riso de seus juizes pela simplicidade e bom senso de suas respostas: dahi certamente a indulgencia: elle condemnado a simples exposição no pelourinho e á forca.

—Que sorte a delle! murmuraram os guardas.

—Não ha mais justiça! affirmou nitidamente uma velha, no extremo da sala.

—O que é facto é que, hoje em dia, póde-se praticar a polygamia facilmente, disse um ancião de physionomia bondosa; no meu tempo, esse bandido teria sido esquartejado, arrastado por quatro cavallos; mas, tudo vae de mal a peor, e o vicio é abertamente encorajado...

Os juizes retiraram-se.

Os poucos basbaques que haviam assistido á audiencia, por sua vez, retiraram-se commentando a indulgencia dos juizes que, como então e como ainda se diz, passaram um máo quarto de hora.

O bandido — queremos dizer Jacquemin Corentin — foi cercado pelos guardas.

Formou-se o grupo; á frente deste iam dous homens, o primeiro, um pouco adeante, trajado de preto, o segundo todo vestido de vermelho.

O de preto tinha uma cabeça de raposa velha, e, de distancia em distancia, gritava:

—Alas á justiça do rei!

O segundo tinha uma cara de "bull-dog", e nada dizia: era o carrasco.

Jacquemin Corentin foi arrastado para o exterior, e "apezar de todo o aborrecimento e horror da hora presente", contemplou encantado o céo luminoso, aspirou com delicias o ar puro e frio.

—Alas á justiça do rei! gritou o homem de preto.

—Pasteis! Fresquinhos, quentinhos! Quem quer pasteis! apregoou uma vendedora da rua.

E foi o prégão appetitoso da vendedora de pasteis que ouviu Jacquemin e foi na sua direcção que fixou o seu olhar excitado, o seu melancolico nariz. Corentin suspirou, pois apreciava os pasteis, esse esgalgado e simples Corentin, puro indigena da rua Saint-Dénis, os pasteis que, ainda actualmente, são muito apreciados pelo basbaque parisiense e fazem a fortuna de muito pasteleiro.

E assim, suspirativo, com as narinas cheias das emanações dos pasteis fresquinhos e quentinhos, ultima delicia, elle se dirigia para a Croix-du-Trahoir... para a morte!

Isso occorria ás mesmas horas do dia em que Clother de Ponthus recebia a visita matinal de Jacques Aubriot e em que, tendo lido a mensagem que apenas continha a seguinte palavra: "Vinde", poz-se a caminho para o solar de Arronces.

XLIII

O PELOURINHO DA CROIX-DU-TRAHOIR

Situado a pequena distancia da praça de Greve, em pleno centro parisiense, o pelourinho da Croix-du-Trahoir era tão popular, tão visitado como o do Mercado. Compunha-se de uma elevada plataforma de pedra massiça de cinco a seis pés de altura; para elle subia-se por uma escada e nessa plataforma eram amarrados os pacientes designados á animadversão publica.

Num dos angulos havia naturalmente uma forca, de modo que o "exposto", quando devia tambem soffrer a pena do enforcamento, já estava proximo do logar do supplicio.

Foi para ahi que foi levado Jacquemin Corentin, seguido de uma multidão de curiosos que o vaiavam.

—Essa gente me injuria, pensava elle. E, no entanto, não me conhece. Que lhe fiz eu? Nada. E, entretanto, todos gritam. Por que?! Ora! a confiança que têm na justiça dos juizes. A cousa é essa: nada mais simples. Consideram-me criminoso pelo unico facto de ter eu sido condemnado. Enganam-se. Como se enganam! Porque, si qualquer creatura está innocente do crime de polygamia, não o estará menos do que eu, pareceme! E mesmo, no meio dessas mulheres que me apontam aos seus filhos assustados, talvez esteja a propria Denise, que sabe perfeitamente que eu não a desposei. Ah! Denise, formosa Denise! Por que dissestes que me amaveis?... Hum, ter-me-ia ella mesmo dito isso?...

—Anda, sóbe! resmungou zangado junto delle a voz do carrasco.

Jacquemin despertou de seu sonho e de sua philosophia, abriu os olhos, teve um calefrio vendo-se ao pé do pelourinho; em seguida, soltando um suspiro, subiu lentamente, e quando chegou á plataforma, elevou-se em redor delle uma tal vaia que elle teria tapado os ouvidos si não estivesse de mãos amarradas.

Não podendo tapar os ouvidos para não ouvir, elle tornou a fechar os olhos para não ver.

Corentin sentiu que faziam peso sobre seus hombros, e viu-se sentado numa especie de cepo de madeira, por trás do qual erguia-se um poste.

Nesse poste, foi elle solidamente amarrado pelo carrasco.

Depois Jacquemin ouviu que, acima de sua cabeça, no poste, pregavam qualquer cousa: era um grande cartaz no qual, em caracteres legiveis, estava escripta a palavra que explicava ao povo os motivos da condemnação: — "Polygamia".

Mais do que nunca, Corentin fechou os olhos. Nessa occasião, soava meio-dia.

Mas, cousa singular, pareceu-lhe então que, de um lado, as vociferações femininas se tornavam menos violentas, e que, por outro lado, o clamor dos homens se acalmava, se transformava em graçolas, seguidas de gargalhadas. Em summa, a multidão lhe pareceu ter renunciado de subito á sua hostilidade feroz. Havia mesmo certa indulgencia no riso do populacho, os qualificativos offensivos foram bruscamente substituidos por epithetos jocosos.

O virtuoso Jacquemin enrubesceu, mas em summa respirou mais á vontade numa atmosphera da qual a maldade fôra então banida e substituida por caçoadas e allusões apimentadas.

—Que escreveram no cartaz? perguntou elle timidamente.

—Não o sabes, então, patife? respondeu o carrasco.

—Não. Mas si m'o disser, prometto-lhe que farei por si uma oração, antes de morrer.

—Pois bem, é: polygamia.

—Polygamia! exclamou Jacquemin num suspiro de amargura.

—E muito bem escripto pela mão do mestre Le Cornu, official de justiça do Petit-Chatelet. Não merece a menor censura o cartaz de Le Cornu, como tambem amanhã de manhã, não merecerá o meu serviço. Até á vista, amigo. Até amanhã, ás 8 horas da manhã!

—Ai de mim! disse Corentin, não me faria nenhuma falta a sua visita.

—Sim, mas si eu não vier, perderei o dinheirinho que vae render-me o teu enforcamento. Por isso, conta commigo! Até á vista!

O carrasco, terminado o serviço, retirou-se.

Dous guardas no sopé do pelourinho ficaram de sentinella.

A multidão dispersou-se; mas a cada momento, grupos novos se formavam, e Jacquemin Corentin, por entre gargalhadas, ouvia as mesmas perguntas ás quaes tinha o bom senso de não responder.

Passou o dia, a noite começou a envolver Paris e o pelourinho da Croix-du-Trahoir. Foi nessa occasião que, por entre tantas perguntas que haviam offuscado sua virtude e ás quaes desdenhara atirar a minima resposta, Jacquemin ouviu uma que subitamente o fez estremecer, uma que excitou a sua raiva, uma que, no seu desespero, pareceu-lhe a mais miseravel e a mais insultuosa. Uma voz zombeteira, uma voz avinhada, uma voz que conhecia demais perguntava-lhe:

—Será elle natural?...

—O que? disse elle num grito de raiva.

—Anda, disse a voz. Declare. Agora, ou nunca! Confessa que elle é postiço...

—O que? uivou Jacquemin. O que?

Ouviu-se uma gargalhada que Jacquemin qualificou "in petto" de infernal, e Bel Argent chegou-se o mais proximo possivel, dizendo aos guardas:

—Suppondes talvez que elle seja natural? Pois bem, eu que o toquei, posso garantir-vos que é postiço...

—E' falso! rugiu Corentin.

—Ah! Confessas que elle é falso?

—Não! E' o que dizes, miseravel salteador. A tua affirmação é que é falsa!

Bel Argent não respondeu: acabava de encetar uma conversa animada com os dous guardas: certamente entabolava-se qualquer negociação. Bel Argent fazia uma proposta que os guardas repelliam a principio com firmeza, depois com pouca energia, e, finalmente, um delles dizia:

—A noite está bastante escura... já não ha ninguem aqui...

—Pois bem, seja! Avie-se, concluiu o outro.

Bel Argent correu para um botequim proximo: o que conseguira fôra apenas offerecer um cantaro de bom vinho aos guardas, com a condição de poder dar um caneco ao condemnado.

(Continúa.)